

PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.322 - 25 a 31 de agosto de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda

JBS
((NET ZERO))
2040
ALIMENTAR A MUDANÇA
É O NOSSO COMPROMISSO.

vivo

Portal dos Jornalistas associa-se à Ajor

■ O Portal dos Jornalistas, braço digital deste Jornalistas&Cia, é o novo associado da [Associação de Jornalismo Digital \(Ajour\)](#). [Fundada no início de junho](#), a entidade já conta com quase 50 publicações associadas e tem como objetivo o fortalecimento do jornalismo brasileiro a partir de três eixos de atuação: profissionalização e fortalecimento das associadas; defesa do jornalismo e da democracia; e a promoção de diversidade.

“Os veículos digitais estão há alguns anos liderando a inovação no jornalismo brasileiro”, destaca **Natalia Viana**, diretora executiva da Agência Pública e presidente da Ajor. “A associação vem para fortalecer esse cenário e, portanto, melhorar o nosso jornalismo como um todo em um momento em que ele enfrenta sérios desafios”.

► **Eduardo Ribeiro**, diretor da Jornalistas Editora, complementa: “A diversidade e a pluralidade das

associadas da Ajor mostram que a entidade chegou para abraçar e defender o bom jornalismo, não importa o tamanho da equipe de uma publicação ou a partir de onde ela é produzida”.

► Vale destacar que mais da metade das organizações que integram a Ajor têm mulheres e pessoas negras em posição de liderança, e que a entidade conta com associadas em todas as regiões do Brasil, com diferentes modelos de negócio e tipos de produção de conteúdo.

► “Para nós, do Portal dos Jornalistas, fazer parte de uma associação que contempla tantas publicações

inovadoras, plurais e de qualidade é uma honra, além de um desafio para produzirmos conteúdos ainda mais relevantes para o nosso leitor, que é tão qualificado”, completa **Fernando Soares**, editor do Portal dos Jornalistas. Completam a equipe o repórter **Victor Felix** e a redatora **Anna França**.



Cerimônia do Prêmio Einstein de Saúde e Bem-Estar será dia 9 de setembro



Fátima Turci

■ Está confirmada a data da cerimônia de premiação do *Prêmio Einstein + Admirados de Saúde e Bem-Estar*. Com apresentação de **Fátima Turci** e **Fernando Rocha**, o evento, que destacará os jornalistas *TOP 25 Brasil*, os *TOP 3* das cinco regiões do País e os veículos *TOP 3* em nove

categorias, além dos jornalistas *TOP 5* nacionais, será realizado no próximo dia 9 de setembro a partir das 11h da manhã. A transmissão será feita ao vivo pelo canal do [Portal dos Jornalistas no Youtube](#).

► Confira [aqui](#) os nomes de todos os premiados.



Fernando Rocha

Sites desinformativos faturam quase US\$ 3 bi por ano com anúncios programáticos

■ Um [estudo](#) da NewsGuard Technologies e da Comscore revela que a publicidade programática, estimada em US\$ 155 bilhões globais, envia US\$ 2,6 bilhões ao ano a sites e produtores de desinformação, sem que grandes anunciantes saibam para onde está indo parte dos seus investimentos. ► Para a realização da pesquisa, foram ligadas amostras de 7.500 sites cujos tráfego e custos de

publicidade são medidos pela Comscore a um conjunto de dados de mais de 6.500 sites de notícias e informações em que a credibilidade é avaliada pela NewsGuard, entidade que emprega jornalistas treinados para rastrear a desinformação online. Os dados foram cruzados para estimar os gastos com publicidade digital em sites classificados como não confiáveis.

► Nos Estados Unidos, maior mercado de publicidade programática, com um investimento projetado de US\$ 96,89 bilhões em 2021, os anunciantes estão gastando US\$ 1,62 bilhão com anúncios em sites de desinformação, apontou o estudo. Em comparação, o total de publicidade digital em todos os jornais dos Estados Unidos foi de cerca de US\$ 3,5 bilhões em 2020, de



acordo com dados do Pew Research Center. Isso sugere que, para cada US\$ 2,16 em receita de publicidade digital enviada para jornais legítimos, os anunciantes norte-americanos estão enviando US\$ 1 para sites de desinformação.

"NÓS APOIAMOS O CENSO QUE VAI REVELAR QUAL É O PERFIL RACIAL DA IMPRENSA BRASILEIRA"





Erros e acertos na crise

Em situações sensíveis como a crise do Afeganistão um passo em falso pode virar um desastre de relações públicas de escala planetária. Ou alçar ao panteão dos heróis da causa aqueles que fazem o movimento correto na hora certa.

A última semana proporcionou

exemplos de erros e acertos envolvendo celebridades.

De um lado, a supermodelo e atriz britânica Lily Cole, que abusou da insensibilidade ao publicar no Instagram fotos usando a burca. De outro, a atriz Angelina Jolie, que fez jus ao histórico de engajamento em questões sociais

para estrear em grande estilo na plataforma.

Em comum, apenas o uso do Instagram. Mas foi diametralmente oposta a forma que cada uma escolheu para associar-se aos acontecimentos no Afeganistão pela rede social.

Quando as tropas do Talibã já chegavam a Cabul e crescia o temor pelo fim da liberdade das mulheres no país prestes a voltar ao domínio da lei islâmica Sharia, [Lily Cole postou duas fotos vestindo o traje que se tornou símbolo de opressão.](#)

Poderia ter sido um manifesto, mas não foi. A intenção era promover seu novo livro sobre mudanças climáticas, com o convite "vamos abraçar a diversidade em todos os níveis".

Mesmo que a postagem não tenha tido intenção de pegar carona em um tema em evidência



De Londres,
Luciana Gurgel

para uma ação de marketing, foi desastrosa por não levar em conta os riscos de reação negativa.

O mais impressionante, porém, foi a lentidão da resposta. Cole levou quatro dias para se desculpar. E, ao fazê-lo, disse que "seu coração se partiu ao ler sobre o que estava acontecendo no Afeganistão".

A não ser que estivesse vivendo em Marte, é difícil crer que não soubesse o que se passava no país, com a imprensa e as redes sociais falando exaustivamente sobre as projeções sombrias para as afegãs.

Também é surpreendente que



tal erro tenha sido cometido por Cole. Diferentemente de muitas modelos que deixam os estudos para seguir carreira, ela graduou-se em História da Arte pela Universidade de Cambridge em 2011. É ativista de causas ambientais.

Conhecimento não lhe falta, nem maturidade, pois tem 33 anos. Mas faltou bom-senso. E

talvez um bom assessor de comunicação.

Ela até tentou remediar, postando conteúdo de apoio a mulheres afegãs. Mas não vai ser fácil consertar o estrago.

Legitimidade

Já Angelina Jolie acertou a mão.

Era uma das poucas celebridades globais fora do Instagram. O momento de estrear na rede social tão associada a moda, glamour e culto a personalidades foi coerente com as atitudes da atriz, embaixadora da Boa Vontade da Agência de Refugiados da ONU.

A forma também foi irretocável. Ao postar a carta recebida de uma jovem afegã, Jolie disse estar usando seu espaço para dar voz aos que foram impedidos pelo Taleban de se manifestarem pelas redes sociais.

A mensagem incorporou um

dos principais elementos de sucesso em comunicação, senão o principal: legitimidade.

A atriz falou de suas impressões ao visitar o Afeganistão duas semanas antes do ataque às Torres Gêmeas, quando conversou com pessoas submetidas ao rigor do Taleban. Nada mais convincente do que a experiência pessoal.

A aprovação foi quase unânime. Uma das poucas a questionar o ato foi a escritora paquistanesa Fatima Bhutto, que classificou a tomada de posição da atriz como "hipocrisia", por não incluir também as palestinas e as mulheres oprimidas da Cachemira.

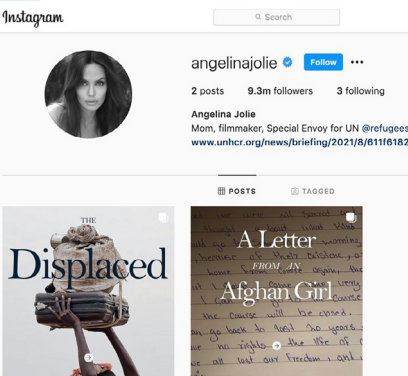
Mas a percepção positiva foi esmagadora. A conta passou de nove milhões de seguidores em três dias. O *post* inaugural teve mais de 3,6 milhões de *likes*. Entre os que comentaram estão fãs

anônimos e entidades como a Anistia Internacional.

O *post* seguinte de Angelina Jolie foi sobre o drama dos migrantes obrigados a deixar o local onde vivem devido a conflitos, com referência à situação da Etiópia.

Sinal de que a conta não vai mesmo ser um canal para saber sobre o batom da moda ou a grife usada em uma festa. E vai consolidar a imagem da atriz como uma das que usa sua popularidade para ajudar a melhorar o mundo.

Uma aula de RP de verdade, em todos os sentidos.



Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Esta semana em MediaTalks

Didatura de Mianmar prende jornalistas de BBC e Voice of America sob acusação de "deslealdade"

– A ditadura de Mianmar prendeu dois jornalistas, colaboradores das redes BBC, do Reino Unido, e Voice of America, dos Estados Unidos, sob acusações de deslealdade e desacato, além de "associações ilegais", em mais um episódio de repressão a manifestações contrárias ao governo instaurado após golpe de Estado em fevereiro. Os jornalistas foram levados a um centro de interrogatório conhecido por torturar manifestantes e jornalistas do Movimento pela Desobediência Civil. O modo de operação vem sendo relatado pela mídia local e internacional, com o governo vasculhando casas, computadores e até mesmo celulares dos cidadãos em batidas na rua, atrás de indícios de ideologia pró-democracia.

Facebook omitiu relatório que mostra fake news como conteúdo mais visto no 1º trimestre

– Após a publicação de um relatório sobre links mais acessados no segundo trimestre do ano, o Facebook foi exposto e admitiu

no sábado (21/8) ter omitido os dados do trimestre anterior, que apontavam um link ligado a fake news como o mais visualizado na plataforma.

Lei Sharia: "Que jornalismo pode haver quando o Taleban diz o que se pode ou não falar?", questiona Federação de Jornalistas

– Jeremy Dear, secretário-geral adjunto da Federação Internacional de Jornalistas (IFJ), que coordena o apoio aos profissionais de mídia do Afeganistão, fez um balanço da situação dos últimos dias para o jornalismo: "Tivemos o caso de uma família que foi ameaçada e a única maneira de ficarem em paz seria se sua filha – uma jornalista – se casasse com o comandante local do Taleban". Ele relata que a principal rota de fuga é o Paquistão, e que as mulheres são as que mais tentam escapar. Fala ainda sobre a dificuldade do jornalismo sob a Lei Sharia, sem clareza sobre o que pode ou não ser falado ou que fotos podem ser publicadas.

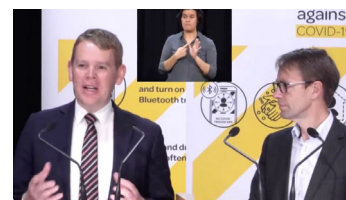
Na caçada a jornalistas no Afeganistão, Taleban mata parente de editor alemão que já havia deixado o país

– O caso aconteceu em

19/8 e foi denunciado pela DW, emissora pública alemã, que não revelou o nome do profissional por motivos de segurança. Como não o encontraram, membros do Taleban mataram um de seus parentes e deixaram outro gravemente ferido. Segundo a DW, o Taleban já invadiu casas de três outros jornalistas da rede.

Em entrevista sobre a Covid-19 na Nova Zelândia, ministro pede cuidados ao sair para "abrir as pernas" e vira meme

– Em pronunciamento sobre as novas medidas de isolamento social, Chris Hipkins, ministro da Educação da Nova Zelândia e responsável pela resposta do país ao coronavírus, virou motivo de piadas por ter recomendado aos neozelandeses cuidados ao saírem às ruas para "abrir as pernas". Hipkins trocou a expressão *stretch the legs* (esticar as pernas) por *spread the*



legs (abrir as pernas). A expressão pode até ser usada no sentido de afastar as pernas ao fazer exercícios físicos. Mas os divertidos neozelandeses preferiram usar a oportunidade para brincar, e a gafe viralizou nas redes sociais, com memes "reinterpretando" os cartazes da campanha oficial do governo com toques picantes.

Entidades globais unem-se para pressionar Ortega a pôr fim à censura e perseguição ao jornalismo na Nicarágua

– A Repórteres sem Fronteiras, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e o Comitê para Proteção de Jornalistas estão entre as entidades que entraram na briga para pressionar Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, a acabar com a perseguição a jornalistas e veículos de imprensa. A situação foi agravada pela prisão do editor do principal jornal do país. O jornal teve que suspender a edição impressa. Os funcionários estão impedidos de entrar na redação. Juan Lorenzo Holmann continua sem visitas e sem contato com advogados.

Entidades apoiam censo sobre o Perfil Racial da Imprensa Brasileira

■ Já em sua segunda semana, o censo que busca mapear o *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, iniciativa liderada por Jornalistas&Cia/Portal dos Jornalistas, em parceria com Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e l'Max, recebeu o apoio de algumas das mais importantes e influentes entidades do jornalismo.

► Entre elas estão a centenária ABI – Associação Brasileira de Imprensa, a recém-constituída

Ajor – Associação de Jornalismo Digital, a Aner – Associação Nacional dos Editores de Revistas, a ANJ – Associação Nacional dos Jornais, a Jeduca – Associação dos Jornalistas de Educação, o Projor – Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo e a Rede Jornalistas Pretos. O projeto conta ainda com o apoio institucional da Universidade Zumbi dos Palmares.

Por que isso importa?

■ Segundo explicam os organizadores do censo, ter o aval dessas instituições mostra não apenas a credibilidade do trabalho, mas também de quem o organiza. Para **Eduardo Ribeiro**, diretor de Jornalistas&Cia/Portal dos Jornalistas e idealizador do projeto, "as três empresas que se associaram

para realizar esse projeto têm uma larga história de atuação na área de comunicação e um grande respeito do mercado. Nossa newsletter Jornalistas&Cia está indo para o vigésimo sexto ano de vida, sendo hoje uma referência junto à imprensa de todo o País, com múltiplas e relevantes realizações, entre elas a criação do Portal dos Jornalistas. O Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas realiza há cerca de duas décadas pesquisas nos mais variados setores, do político à comunicação, sempre com grande confiabilidade e aderência. E o l'Max, empresa que nasceu da fusão do l'm Press e da Maxpress, monitora há mais de 30 anos a movimentação dos jornalistas nas redações brasileiras, sendo a mais respeitada empresa na

elaboração e comercialização de mailings de imprensa e de outras atividades".

► O censo *Perfil Racial da Imprensa Brasileira* tem o propósito de aferir a atual situação racial das redações brasileiras e, desse modo, contribuir para políticas afirmativas de diversidade e inclusão no jornalismo brasileiro. São 13 as questões que constam do questionário que está sendo encaminhado aos 61 mil jornalistas em atividade no País, com tempo máximo de resposta de cinco minutos.

► Aqui o link para participar da pesquisa: <https://perfilracial.portaldosjornalistas.com.br/> – lembrando que ela é exclusiva para quem atua em redações. Outras informações com **Vinicius Ribeiro** (vinicius@jornalistasecia.com.br).



ABI repudia censura a reportagens do blog de Malu Gaspar (O Globo)

■ A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) repudiou a decisão do juiz Manuel Amaro de Lima, da 3ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho do Amazonas, que mandou retirar do blog de **Malu Gaspar** (O Globo) reportagens sobre inconsistências e suspeitas de fraude em ensaio clínico da proxalutamida, remédio sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

► A decisão, que atende a um

pedido de Luis Alberto Saldanha Nicolau – diretor da rede de hospitais Samel, uma das patrocinadoras do estudo –, proíbe também a publicação de qualquer outro conteúdo sobre o assunto em O Globo, sob pena de multa. Nicolau afirmou que as reportagens ofendem sua “honra, imagem e reputação”.

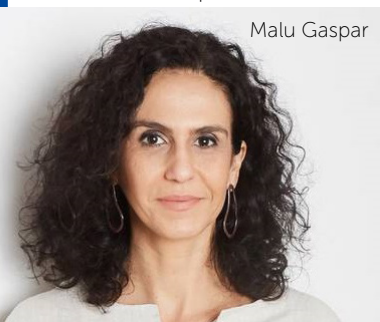
► Em nota assinada por **Paulo Gerônimo**, presidente da ABI, a entidade escreveu que “decisões recorrentes do Supremo Tribunal Federal têm reafirmado a inconstitucionalidade de decisões, quase sempre de juízes de 1º grau, de censura a matérias jornalísticas. A ABI se solidariza com Malu Gaspar e com o Grupo Globo, e tem certeza que mais este ato censório será derrubado por instâncias superiores da Justiça”.

► O Globo também se pronun-

ciou sobre o caso, explicando que as reportagens foram baseadas em uma investigação independente do repórter **Johanns Eller**, a partir de documentos públicos divulgados pela própria equipe do estudo. O Globo destaca ainda que as irregularidades também foram retratadas por veículos científicos como a revista Science e outros internacionais, como BBC e Reuters.

► O jornal informou que está recorrendo da decisão, considera a censura algo inconstitucional e sustenta que o conteúdo das reportagens é de interesse público: “A decisão de impedir a sua circulação e proibir a divulgação de novas informações a respeito do tema interdita o debate a respeito da controversa eficácia da proxalutamida no tratamento da Covid-19”.

Malu Gaspar



Disney recontracta jornalistas dispensados no fim de 2020

■ A Disney decidiu recontractar alguns profissionais que [foram dispensados do Fox Sports](#) no fim de 2020, durante a fusão com a ESPN. A decisão se dá em função da alta demanda de eventos esportivos ao vivo do Star+, *streaming* que estreia em 31 de agosto. Serão exibidos pelo menos 50 jogos de futebol em todos os finais de semana.

► Até 23/8, estavam de volta **Rodrigo Cascino** e **Sylvio Bastos**. Outros jornalistas devem receber propostas nas próximas semanas.

► Segundo o *Notícias da TV*, Cascino, narrador que trabalhou no Fox Sports de 2014 a 2020, e Bastos, comentarista de tênis, já assinaram novos contratos e vão estreiar em breve nos canais esportivos da empresa norte-americana.

► A plataforma fará a narração em português de jogos dos prin-

cipais times estrangeiros, principalmente nos campeonatos Espanhol, Inglês, Italiano e Francês, estes dois últimos adquiridos recentemente. Na televisão linear, serão três jogos transmitidos para o público.

► Os alvos das convocações da Disney são apenas profissionais com os quais não tem pendências judiciais. No fim de 2020, a empresa não renovou com pelo menos 30 nomes que traba-

lhavam no Fox Sports. Outros, que tinham contrato ainda em vigor até o fim de 2022, foram dispensados.

► Por causa disso, profissionais como **José Ilan**, **Paulo Lima** e **Flávio Gomes** processam a empresa na Justiça do Trabalho pedindo indenização e reconhecimento de direitos trabalhistas. A Disney pretende chamar outros profissionais para discutir uma recontractação.



Rodrigo Cascino



Sylvio Bastos

CSO em tempos de ESG

Em outubro de 2014 a Forbes citava o estudo *Chief Sustainability Officers: Who Are They and What Do They Do?* em artigo dedicado a uma tendência daquele momento no ambiente corporativo: o surgimento de posições destinadas a profissionais focados em sustentabilidade no topo das grandes empresas, os CSOs.


 Por **Ciro Dias Reis** (*)

O índice Fortune 500 da mesma publicação apontava que no ano passado 95 das empresas da lista já tinham CSOs, sendo que 31 daquelas posições tinham sido recém-criadas. Hoje a sustentabilidade é um universo que vai muito além da problemática ambiental. Investidores, colaboradores, parceiros de negócio e clientes aumentam a pressão sobre a adoção pelas empresas do leque de premissas representado pela abordagem ESG. Além de elo indissociável da engrenagem dos negócios no presente, a sigla tornou-se sinalizador da solidez e da competitividade projetadas para o futuro.

A chegada da geração Z ao mercado de trabalho corporativo ajudou a subir a régua. Seus integrantes demonstram maior propensão a temas como sustentabilidade e transparência. Pesquisa mostra que 72% dos funcionários do ambiente administrativo de empresas no Reino Unido mostram-se preocupados com o nível ético de seu empregador. 64% dizem-se inclinados a recusar oportunidade profissional em organização de histórico ambiental negativo.

O cenário europeu é onde as mudanças de hábitos nos consumidores mostram-se mais claras. Segundo Rebecca Marmot, Chief Sustainability Officer da Unilever, quase metade das pessoas diz preferir “marcas que tenham valores ambientais e de sustentabilidade mais amplos associados a elas. As pessoas já estão fazendo escolhas ativas”. Essas escolhas avançam para ações como a troca da carne por alimentos com base vegetal e interesse acerca do nível de emissão de poluentes no transporte dos produtos consumidos.

O cenário europeu é onde as mudanças de hábitos nos consumidores mostram-se mais claras. Segundo Rebecca Marmot, Chief Sustainability Officer da Unilever, quase metade das pessoas diz preferir “marcas que tenham valores ambientais e de sustentabilidade mais amplos associados a elas. As pessoas já estão fazendo escolhas ativas”. Essas escolhas avançam para ações como a troca da carne por alimentos com base vegetal e interesse acerca do nível de emissão de poluentes no transporte dos produtos consumidos.

(*) **Ciro Dias Reis** é fundador e presidente da Imagem Corporativa, Global Chair da PROI Worldwide e *board member* da International Communications Consultancy Organisation (ICCO) e ex-presidente da Abracom

Elifas Andreato recebe o Prêmio Personalidade da Comunicação 2021

■ O artista gráfico **Elifas Andreato** recebeu em mãos, de modo *delivery*, a estatueta que simboliza o *Prêmio Personalidade da Comunicação 2021*. A entrega, em sua resi-



dência, em Ibiúna (SP), foi feita por **Eduardo Ribeiro**, diretor deste Jornalistas&Cia e da Mega Brasil, como parte da homenagem que lhe foi prestada em 20/8, na abertura do 24º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas.

► Elifas concedeu uma entrevista de uma hora a Eduardo Ribeiro e **Marco Rossi**, também diretor da Mega Brasil, cuja íntegra e a cerimônia de entrega do troféu estão

disponíveis no [canal no Youtube da Mega Brasil Comunicação](#).

► Emocionado, Elifas disse que uma premiação como essa, que o coloca na galeria ao lado de nomes como **Octavio Frias de Oliveira, Laurentino Gomes, Roberto Civita, Mino Carta, Audálio Dantas**, entre outros, é "histórica para sua carreira e representa um alento para a continuidade de sua luta pela arte, pela justiça social e pela democracia".

► Primeiro artista gráfico a ser distinguido com esse prêmio, Elifas é, nas palavras de Eduardo Ribeiro e Marco Rossi, "o mago da criatividade gráfica, o artista que eleva a arte ao seu patamar mais alto e significativo, o homem que coloca o sentimento nas pontas do dedo e no coração".

► O 24º Congresso Mega Brasil de Comunicação segue até 1º/9 e as [inscrições são gratuitas](#). Confira a programação dos próximos dias:

26/8 (quinta-feira) – 9h30 às 12h20

- Mesa 5 – **Mobilidade Urbana** (*A Comunicação que pavimentou o caminho da mobilidade, impulsiona marcas e consolida conceitos*), com **Luciana Nicola** (Banco Itaú Unibanco), **Nelson Silveira** (GM) e **Paulo Campo Grande** (revista Quatro Rodas)
- Mesa 6 – **Cidades Inteligentes** (*Energia limpa, Conectividade 5G, Autogestão. Qual a distância que nos separa da realidade e ficção, e quais os impactos na Comunicação?*), com **Leticia Zereu Batistella** (Procempa), **Marcel Dellabarba** (Samsung) e **Márcio Lino** (TIM)

27/8 (sexta-feira) – 9h30 às 12h20

- Mesa 7 – **Redes Sociais** (*Cultura do cancelamento – Os riscos que a intolerância das redes pode trazer para marcas e negócios. Como prevenir?*), com **Leandro Modé** (Banco Itaú Unibanco) e **José Gabriel Andrade** (Universidade do Minho, Portugal)
- Mesa 8 – **Nova Economia** (*Comunicação nas startups – Quando o disruptivo busca a experiência*), com **Carol Silvestre** (VText), **Pâmela Vaiano** (Unico ID-Tech) e **Sandro Rego** (Consultor, Portugal)

28/8 (sábado) – 10h às 11h

- Programa **Causos da Comunicação Corporativa**, com **Eduardo Ribeiro** e **Marco Rossi**, apresentando causos enviados pelos executivos de comunicação corporativa

30/8 (segunda-feira) – 9h30 às 12h

- **Fórum do Pensamento**, debatendo o tema *Negócios e reputação – O desafio de ser ESG no Brasil de 2021*, com **Adriano Jerzolinski** (Associação Floresta Protegida), **Luís Felipe Adaimé** (Moss), **Túlio Dias Brito** (Grupo Alfa) e **Verônica Goyzyueta** (Rainforest Journalism Fund)

31/8 (terça-feira) – 9h30 às 12h20

- Mesa 9 – **Relações com a Imprensa** (*A nova face do Jornalismo*)

Econômico), com **Ana Busch** (Bússola – Exame/FSB), **Danylo Martins** (Finsiders) e **José Paulo Kupfer** (Poder 360 e UOL)

- Mesa 10 – **Mídia Corporativa** (*Os podcasts pedem passagem*), com **Eduardo Pugnali** (Secretaria de Comunicação, Governo do Estado de São Paulo), **Emanoel Bonfim** (Rádio Eldorado – Grupo Estado) e **Felipe Zboril** (Agência Rádiodweb)

1/9 (quarta-feira) – 9h30 às 12h20

- Mesa 11 – **Comunicação com Empregados** (*As lições das melhores empresas para se trabalhar no enfrentamento da pandemia*), com **Kelly Marques** (Sabesp) e **Fabrizio Biondi** (Stellantis)
- Palestra Bônus 1 – **Novas Mídias** (*Efêmeros ou não, os vídeos curtos – TikTok e Kwai – conquistaram as redes sociais e a sociedade. Como as empresas devem encará-los?*), com **Jéssica Dias Synthes** (Boxnet)
- Palestra Bônus 2 – **Influenciadores** (*Creators – Um programa de RP para fortalecer e aproximar os pequenos e nano influenciadores*), com **Felipe Francis Custódio** (Nestlé)

► Informações adicionais com **Célia Radzvilaviez**, pelo e-mail celiar@megabrasil.com.br.



Elifas (esq.) e Eduardo Ribeiro

Relatório internacional diz que bloqueios de Bolsonaro nas redes impedem o debate público

■ Segundo relatório da ONG Human Rights Watch, o presidente Jair Bolsonaro bloqueou 176 contas em suas redes, a grande maioria no Twitter. Os perfis bloqueados incluem jornalistas, congressistas, influenciadores, veículos de imprensa e ONGs. O número de bloqueios, porém, deve ser ainda maior, destaca o estudo.

► Para a organização, as ações de Bolsonaro "impedem que pessoas bloqueadas participem do debate público, violam a liberda-

de de expressão e as discriminam com base em suas opiniões".

► Além das informações relacionadas a Bolsonaro, a ONG fez também um levantamento sobre o número de pessoas bloqueadas por membros do gabinete do presidente. Os ministros da Cidadania e da Casa Civil disseram que não bloquearam ninguém até julho de 2021.

► O vice-presidente Hamilton Mourão informou que bloqueou 28 pessoas, apenas no Twitter. Outros ministros recusaram-se

a fornecer informações, dizendo que não tinham contas ou que estas eram privadas; a Secretaria de Comunicação da Presidência da República e os ministérios bloquearam 182 pessoas em contas institucionais; e os ministérios da Educação e da Justiça foram responsáveis por 85% dos bloqueios nas contas institucionais do governo.

► Vale lembrar que, segundo monitoramento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Bolsonaro

é a autoridade que mais bloqueia usuários no Twitter. A entidade, inclusive, [entrou com ação no STF para impedir que o presidente bloqueie jornalistas](#), além do cancelamento dos bloqueios já realizados a comunicadores.



Aos 80, Boris Casoy começa a cursar Medicina Veterinária

■ Após mais de seis décadas dedicadas ao jornalismo e com 80 anos de idade, **Boris Casoy** foi aprovado no vestibular da Universidade Cruzeiro do Sul, de São Paulo, e começou a cursar Medicina Veterinária.

► Ele divulgou a notícia dias depois de alcançar a marca de 100 mil inscritos em seu [canal no YouTube](#). Em comunicado à imprensa, revelou não se tratar apenas de voltar a estudar, mas da realização de um sonho. Ao destacar a novidade, ele

posou ao lado de um cachorro de estimação.

► Ex-âncora do *TJ Brasil*, no SBT, e em emissoras como Record TV; Band e RedeTV, Boris começou a carreira no jornalismo como locutor na Rádio Eldorado, de São Paulo, e, nas telinhas, iniciou sua trajetória pela Rede Tupi, como repórter do programa *Mosaico na TV*. Foi também diretor de Redação da Folha de S. Paulo.

► Com as aulas do curso já iniciadas de forma remota, diz que

não irá abandonar suas demais atividades. "Vou manter todos os meus compromissos jornalísticos, inclusive o *Jornal do Boris*".

► Apesar da carreira de sucesso na imprensa, ele não chegou a ter nenhuma graduação. Foi aluno de Direito, mas trancou a matrícula no último ano.

► "A vida me conduziu por outros caminhos e abracei o jornalismo, que eu adoro. Sempre quis estudar Veterinária, porque gosto de animais. A curiosidade sobre este



tema nunca me abandonou, e agora achei tempo para mergulhar no mistério da vida animal. Talvez assim também fique mais fácil compreender a humanidade".

CNN anuncia programa com Felipe Siani e Fernando Nakagawa

■ A CNN Brasil anunciou o lançamento do programa *CNN Brasil Business*, que estreia em setembro na grade da TV e com distribuição em todas as plataformas digitais da emissora. Semanal, será comandado por **Felipe Siani** e **Fernando Nakagawa**. A emissora ainda não divulgou a data e o horário de estreia.

► O programa é fruto do site CNN Brasil Business, no ar desde a estreia do canal, no ano passado. Nakagawa, inclusive, é diretor do projeto no ambiente digital. O conteúdo terá conexão direta

com os assuntos tratados pelo CNN Business digital no Brasil e na CNN internacional.

► A ideia é abordar, com uma linguagem inovadora, temas relevantes do mundo dos negócios, da tecnologia e do mercado de investimentos. Uma das primeiras pautas será a corrida espacial promovida por bilionários mundiais, como Jeff Bezos, Elon Musk e Richard Branson.

► Em julho, a CNN Brasil já havia anunciado um [programa com Mari Palma e Felipe Siani](#), que ainda não tem data de estreia pre-

vista. Sabe-se que será semanal e abordará cultura pop, as principais produções nos serviços de *streaming*, vídeo e áudio, além das últimas informações sobre a indústria de produção de conteúdo.



Siani (esq.) e Nakagawa



Deepfake ou Matrix?

Em breve sua imagem poderá estar retratada em um filme pornô, ou falando frases discriminatórias, ou chutando símbolos religiosos, e sua grande dificuldade será provar que não foi você, pois todas as evidências estarão materializadas, fragilizando a sua defesa. Brincadeira inocente e perigosa ou ataque perverso e cruel? Como lidar com esse pesadelo? O avanço tecnológico coloca-nos em impasses entre problemas e oportunidades. A reputação de pessoas, marcas e produtos nunca esteve tão exposta e todos os profissionais de comunicação que trabalham em gestão de crise ganharam maior relevância e novas chances de desenvolvimento e aprimoramento.

Acreditamos naquilo que que-

remos. O psicólogo e escritor Michael Brant Shermer, colunista da *Scientific American*, afirma: "As pessoas gostam de ser enganadas". Ele afirma que o mundo real não é suficiente para o tamanho dos nossos anseios e da nossa imaginação. Queremos mais, sempre, pois o inexplicável nos fascina, o fantástico nos atrai, e a fantasia nos alegra. Toda ficção, incluindo filmes de super-heróis, nos surpreende, ativa nossa criatividade e nos tira da rotina. O perigo está em quando não sabemos distinguir e não controlamos o que é mentira ou realidade. Ou quando inocentes são prejudicados.

Há dois anos, cibercriminosos utilizaram softwares de inteligência artificial para criar um áudio

Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet

falso de um dos diretores de uma grande empresa de energia. Nesse áudio, encaminhado a um executivo da área financeira, os criminosos solicitaram uma transferência de 220 mil euros, que foi realizada sem questionamentos, já que a voz do diretor foi reconhecida e pedidos como esse faziam parte da rotina do departamento. Esse golpe ficou conhecido como um dos grandes casos de ciberataques com o uso de ferramentas de *deepfake*.

Deepfake, uma amálgama de *deep learning* (aprendizagem profunda, em inglês) e *fake* (falso, em inglês), é uma técnica de síntese de imagens ou sons humanos, baseada em métodos de inteligência artificial (IA), tornando mais fácil gerar mídia



não-verídica com aparência e som cada vez mais realistas. No início da sua propagação, vários vídeos falsos foram criados utilizando imagens de celebridades, conhecidos como pornografia de vingança (*revenge porn*). Muitos desses vídeos ainda podem ser encontrados na web. Mas mesmo os não pornográficos criados com a mesma tecnologia podem ser facilmente localizados em sites de *streaming* como o YouTube, desafiando a lógica de quem assiste.

Ano passado, um caso de *bullying* ocorreu nos Estados Unidos, em que uma mãe foi presa ao usar o *deepfake* para favorecer a filha frente a outras garotas de um grupo de líderes de torcida, compartilhando imagens e vídeos comprometedores das supostas rivais. O caso aconteceu em Chalfont, no estado da Pensilvânia. Segundo a polícia, uma das vítimas entrou em contato sobre uma imagem supostamente sua que, embora tivesse o seu rosto, não era verdadeira. Outras garotas apresentaram queixas similares. Não demorou muito para as autoridades locais identificarem um padrão: todas as vítimas pertenciam a um time de *cheerleaders*, em que as garotas apareciam nuas, fumando

ou bebendo, comportamentos incompatíveis com líderes de torcida. A investigação rastreou a origem das fotos até encontrar um endereço IP comum, que apontava para a residência de Raffaella Spone, mãe de uma das garotas do time – a única que não teve seus vídeos e fotos manipuladas.

Um recente relatório publicado pelo UCL (Colégio Universitário de Londres) listou 20 diferentes usos de tecnologias de IA por criminosos e terroristas que serão perigosos pelos próximos anos, e classificou o *deepfake* como a mais potencialmente nocivo à sociedade, por ser o mais difícil de combater e identificar. O documento reuniu análises de 31 especialistas e os *deepfakes*

ficaram com a coroa da infâmia por serem usados em uma grande variedade de golpes.

Aqui no Brasil a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que criminaliza a prática do *deepfake*. A ideia é coibir o uso dessa tecnologia, pois está clara a necessidade de regulamentar uma legislação que atenda às exigências do Direito Digital, no campo cível, criminal, administrativo, eleitoral, dentre outros, visando à segurança e proteção dos indivíduos em meio às novas tecnologias. E para, acima de tudo, preservar a verdade.

Já foi o tempo do ditado que dizia que tão culpado quanto o enganador é aquele que se deixa enganar. Como Shermer defende, "a mágica nos entre-

tém e nos ludibria justamente porque queremos ser iludidos". Infelizmente, não evoluímos para duvidar ou desenvolver uma visão crítica mais apurada, e o *deepfake* confunde e inibe o nosso viés de ceticismo.

Imaginem como essa tecnologia, em geral usada para o mal, impacta tanto os jornalistas, que têm a responsabilidade de buscar a verdade acima de qualquer coisa, e os profissionais de comunicação e RP, cujo zelo reputacional pesa de forma excessiva sobre os ombros. Como diz a canção, "é preciso estar atento e forte" para acompanhar todos esses movimentos, avanços e evolução, para que uma ação desse nível, se acontecer, não nos pegue de calças curtas.

Para quem quiser saber mais a respeito:

<https://cacm.acm.org/magazines/2021/3/250701-what-to-do-about-deepfakes/fulltext?mobile=false>; <https://www.proxima.com.br/home/proxima/how-to/2019/07/02/o-deep-fake-esta-cada-vez-mais-comum-e-assusta-com-o-poder-da-tecnologia.html>; <https://usnadaco-municacao.com.br/deepfake/>

Morre José Carlos Fonseca Ferreira, pioneiro das relações públicas no Brasil, aos 85 anos

■ Faleceu em 20/8, aos 85 anos, **José Carlos Fonseca Ferreira**, pioneiro das relações públicas do Brasil, que fundou, em janeiro de 1964, ao lado de **José Rolim Valença**, a AAB – Assessoria Administrativa do Brasil, agência que abriu caminho para o desenvolvimento de um segmento que hoje fatura cerca de R\$ 3 bilhões por ano e agrega perto de 1.500 empresas em todo o País. Afastado há quase dez anos de suas atividades profissionais, em decorrência de uma profunda depressão, teve uma piora em seu quadro e, hospitalizado, acabou vitimado pela Covid-19.

► Gerente de Comunicações Públicas da Ford por três anos, entre 1960 e 1963, optou por empreender com sua própria empresa ao vislumbrar a janela de oportunidades que o mercado oferecia para essa atividade, então inexistente no Brasil. Liderou a AAB, ao lado de Rolim, por 15 anos, vendendo o controle da agência para o Grupo Ogilvy &

Mather, do qual acabou sendo executivo, ao presidir a Ogilvy & Mather Direct por cinco anos.

► Integrante daquele primeiro time da AAB, **Carlos Eduardo Mestieri** lembra: “Entre na AAB em 1963, quando ela estava sendo realmente estruturada. Ocupei o Departamento de Relações Governamentais. Também chegaram para o time **Vera Giangrande**, que ocupou o Departamento Educacional, e **Antônio De Salvo**, responsável pelo Departamento de Imprensa. As áreas de Publicações e Arte, Pesquisa de Opinião e Estratégia eram orientadas e coordenadas pelo próprio José Carlos e pelo Rolim. Durante anos a AAB representou no Brasil as maiores empresas de relações públicas internacionais. Como se vê, foi uma verdadeira escola da atividade. Sai de lá em 1975 para montar a Inform, que hoje é tocada por minha filha, Roberta, agora com o nome de Mestieri PR. De Salvo havia criado a ADS e Vera, convidada, assumiu a Diretoria

de Relações Públicas da Squibb e tempos depois seria minha sócia na própria Inform. Com as saídas dos pioneiros, começava o segundo capítulo da AAB, com outros nomes que também se destacariam nas relações públicas do País”.

► Sobre a AAB, disse **Lalá Aranha**, profissional de RP que também esteve na agência e a conheceu de forma profunda, em texto publicado em 10/11/2016 no [Portal Aberje](#): “A AAB foi o berço dos profissionais de RP mais reconhecidos do Brasil. (...) Em 1979, José Carlos e Rolim inauguraram as AAB-RS e Brasília, das quais me tornei sócia. Convivi, de perto ou de longe, com estes mestres por quase duas décadas. Estudei seus cases, li seus livros e trabalhei com alguns deles. (...) Embora com outras formações de origem, todos se tornaram oficialmente relações públicas, pois foram beneficiados pelo provisionamento e se registraram no Sistema Conferp. E fizeram escola no Brasil. A escola



José Carlos Fonseca Ferreira

do planejamento, das auditorias de opinião, das ações estratégicas, dos grandes eventos e das coalizões e alianças corporativas. Esta escola, da qual me orgulho de ter pertencido com um grupo de profissionais da geração seguinte, como o jornalista **Celso Barata**, as RPs **Sandra Martinelli**, **Gisela Heitzman**, **Elisa Prado** e **Suzel Figueiredo** e os publicitários **Rogério Ruschell** e **Luiz Marcio Caldas Junior**, dentre outros, era uma agência sem “firulas e ações múltiplas”. Ações 100% voltadas para a administração da comunicação, construção positiva da imagem e do relacionamento dos clientes – empresas e organizações – que atendíamos”.

In Press Oficina volta a ser Oficina e anuncia rebranding e novo modelo de negócios

■ Empresa do Grupo In Press em Brasília, a In Press Oficina lançou nesta quarta-feira (25/8) seu novo modelo de negócios, que inclui reformulação da marca. A agência, que passa a atuar também como consultoria de reputação e gestão de relacionamento, oferecendo metodologias proprietárias com inteligência de análise dos Três Poderes, além de todos os outros serviços de comunicação corporativa, agora atende apenas por Oficina.

► Sócia-diretora da agência, **Pa-**

trícia Marins explica que o novo modelo visa a oferecer aos clientes uma comunicação assertiva e estratégica, motivada pela crise de confiança na sociedade pós-pandemia: “Diante desse cenário, as instituições começaram a ser questionadas e a terem seus propósitos revisitados e essa transformação da sociedade mostrou que o nicho de atuação não pode se limitar à atividade de relações públicas e relacionamento com a mídia”.

► Segundo ela, o novo modelo

de negócios da agência está ancorado em três frentes prioritárias: “Relacionamento e reputação (com inteligência aplicada aos Três Poderes) e ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança), aliados a uma nova jornada personalizada e customizada de atendimento ao cliente, por meio de metodologias proprietárias de consultoria”.

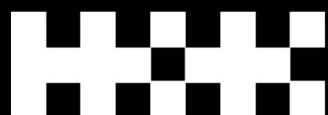
► A Oficina também reestruturou suas operações e criou novas áreas. Para isso, contratou **João Chequer** (ex-CNI), que assume a



Patrícia Marins

área de Inteligência de Mercado; **Felipe Linzmayer** (ex-Sistema Fiep), que cuidará de Operações; e **Érica Abe** (ex-ABCPública e FSB), responsável por Digital Business. Além disso, ampliou a estrutura da área de Public Affairs, com a chegada de **Ronald Freitas** (ex-Light e Cemig).

OFERECIMENTO:


 Ideal H+K
 Strategies

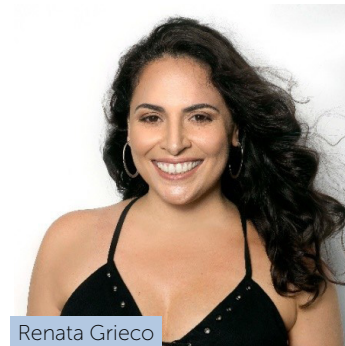
 A IMPRESSÃO
 QUE PASSA, FICA

Rio de Janeiro

■ **Marina Magalhães**, ex-CDN e que esteve na FSB por pouco mais de um ano, começou na Ímpar, como analista de Conteúdo para a comunicação interna da Vale.



Marina Magalhães



Renata Grieco

■ **Renata Grieco**, que esteve por mais de 16 anos na comunicação do Detran-RJ, foi para a Weber Shandwick, na função de atendimento pleno.

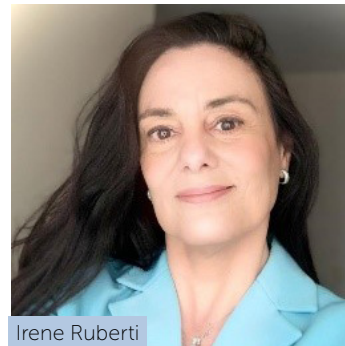
São Paulo

Kubix contrata Claudia Alves, Irene Ruberti e Selma Hirais

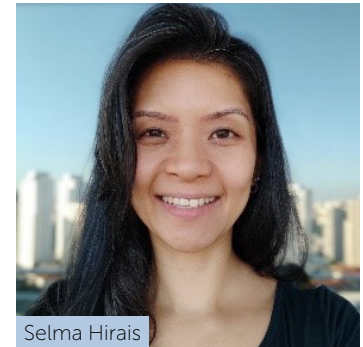
■ A Kubix Estratégia & Comunicação ampliou a equipe gerencial. Chegaram à agência **Claudia Alves**, para atuar no núcleo de saúde e para responder pelo desenvolvimento de programas de *advocacy*; **Irene Ruberti**, ex-Folha e Estadão, que também esteve por uma temporada na Abracom, para gerenciar contas nas áreas de consumo e saúde; e **Selma Hirai**, ex-Burson Marsteller



Claudia Alves



Irene Ruberti



Selma Hirais

(atual BCW) e Interfarma, para atuar de forma mais vertical no segmento farmacêutico para os clientes Kubix.

Novidades também na Seguros Unimed

■ **Katia Okumura Oliveira** deixou a Central Nacional Unimed para liderar a Assessoria de Comunicação da Seguros Unimed. Já **Daiana Rodrigues Camargo** (ex-Telefônica Vivo, Grupo Pão de Açúcar e Allianz Seguros) chega para assumir a

coordenação de Comunicação Corporativa da Seguradora.

E mais...

■ **Amanda Amorim**, assessora de imprensa por um ano e meio na edb e que teve uma rápida passagem pela NR-7 Comunicação, integrou-se como consultora ao time da RPMA.

■ **Beatriz Cunha**, ex-MSL Brasil, onde esteve por quase dois anos como executiva, começou na mesma função na Approach.

■ **Camila Zanforlin Setoguti**, que esteve em SulAmérica e CTG Brasil, começou na comunicação da Kumuni, empresa especializada em inteligência artificial.

■ **Chaian Raiad Silva** despediu-se da Máquina CW, onde esteve por 11 meses no atendimento da Basf, e começou como analista de comunicação no Nubank. Anteriormente, foi por mais de dois anos da Ketchum.

■ **Felipe Fonseca** começou como

gerente de Relações com a Mídia para a América Latina na Cargill. Chega após quatro anos e meio na Bayer Crop Science, onde também atuou como gerente de Comunicação Latam. Felipe foi ainda de S2Publicom, Fundamento e Texto & Cia.



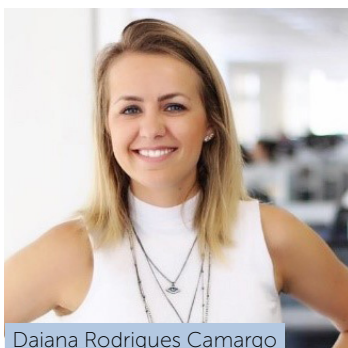
Katia Okumura Oliveira



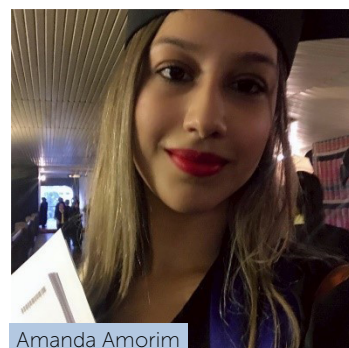
Beatriz Cunha



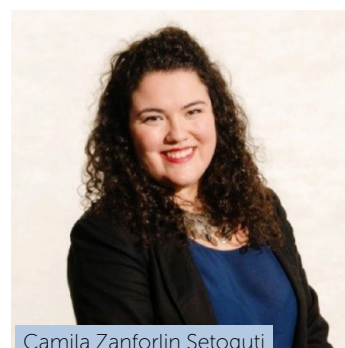
Chaian Raiad Silva



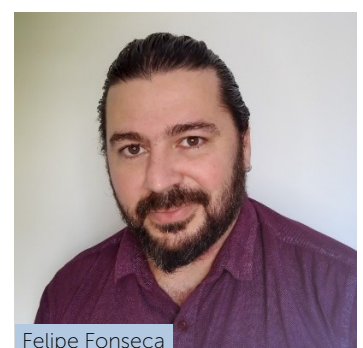
Daiana Rodrigues Camargo



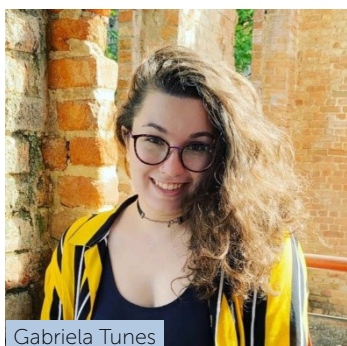
Amanda Amorim



Camila Zanforlin Setoguti

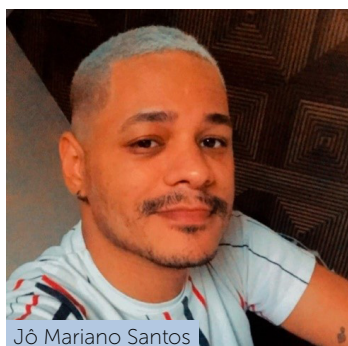


Felipe Fonseca



Gabriela Tunes

■ **Gabriela Tunes** começou como analista pleno, na Agência NoAr. Esteve anteriormente em Imagem Corporativa, Quinto Andar e RPMA, em rápidas passagens.

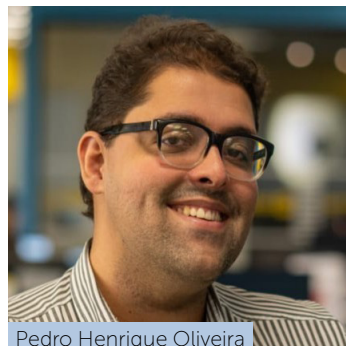


Jô Mariano Santos

■ **Jô Mariano Santos** foi contratado como analista de comunicação pela Loures Consultoria. Ele foi anteriormente, por um ano, agente de atendimento em mídias sociais na Teleperformance.

■ **Karen Teles** integrou-se ao time da NR-7 Comunicação, na função de *head* de atendimento. Ele esteve anteriormente, por mais de nove anos, no Grupo Competition, como gerente de comunicação e marketing.

■ **Leticia Carvalho**, ex-OgilvyPR, que esteve por quase um ano na JeffreyGroup, transferiu-se para a



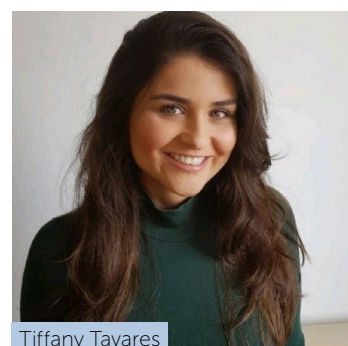
Pedro Henrique Oliveira

Superside, na função de gerente de projetos criativos.

■ **Nahia Rosa** despediu-se dos quatro anos de Edelman, em que estava como gerente, para começar como analista sênior de Comunicação e Responsabilidade Social na Astellas Farma Brasil.

■ **Pedro Henrique Oliveira** assumiu em 23/8 como *head* de Comms & Gestão de Stakeholders na unico. Nos últimos dois anos, Pedro foi gerente sênior na 99, onde implementou projetos como *Expresso na Perifa* e *Para Onde Vamos*.

■ **Talita Leandro Kelency** deixou



Tiffany Tavares

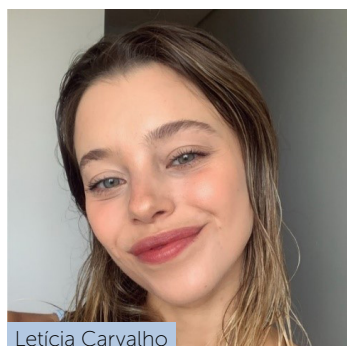
a Cielo em junho, após quase quatro anos de casa, e foi contratada como coordenadora de Comunicação e Marketing pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças – Ibfef.

■ **Tiffany Pancas Tavares**, ex-Oficina de Comunicação Integrada, deixou a agência, onde esteve por cerca de um ano, e assumiu a mesma função na Weber Shandwick, contratada para o atendimento da Natura.

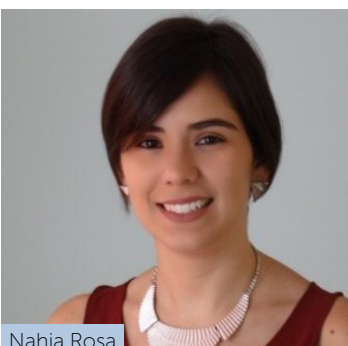
■ **Viviane de Ponte**, gerente de contas, que esteve na Ketchum por mais de dois anos e meio, foi para a Atravia como consultora sênior.



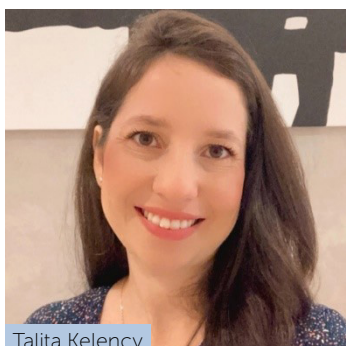
Karen Teles



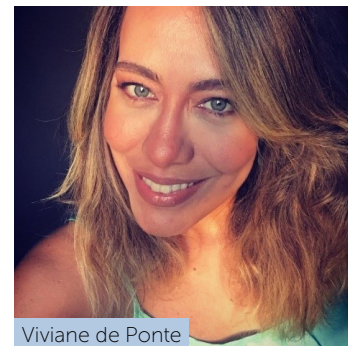
Leticia Carvalho



Nahia Rosa



Talita Kelency



Viviane de Ponte

Dança das contas

■ A plataforma de exercícios online Queima Diária é a nova cliente da JeffreyGroup. A agência será responsável pela consultoria de comunicação e relações com a imprensa da marca. A conta integra o grupo de **Renata Binotto** (rbinotto@jeffreygroup.com) e tem como diretora **Fernanda Alvares** (falvares@). O gerente de atendimento será **Erick Boccia** (eboccia@) e **Isabel Rizk** (irizk@jeffreygroup.com) assume como atendimento sênior. A direção-geral é de **Patrícia Ávila**.

■ A Golin foi escolhida como nova agência de comunicação

e relações com a imprensa e influenciadores da Ancar Ivanhoe, que atua no segmento de shopping centers, sob liderança de **Roseanne Café** (RCafe@Golin.com), em São Paulo, e **Fábio Nascimento** (FNascimento@golin.com), no Rio de Janeiro. A partir de 1º de setembro, a Golin fica à frente da comunicação externa dos shoppings Eldorado, Pátio Paulista e Metrô Itaquera, na Capital paulista; Golden Square, em São Bernardo do Campo; Parque das Bandeiras, em Campinas; Botafogo Praia Shopping, Boulevard, Nova América e Madureira, no Rio de Janeiro;

ro; e Shopping Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

■ A marca de lingerie modeladora Plié conta a partir de agora com a DFreire Comunicação e Negócios como sua agência de assessoria de Imprensa, com

foco no mercado de franquia e varejo. O atendimento, liderado pela diretora **Debora Freire**, é de **Marcela Baptista** (marcela@dfreire.com.br e 11-96488-2265) e **Denise Aleluia** (denisealeluia@ e 11-98558-5641).

3ª Edição

Programa Completo em

• **Diversidade** •
nas Organizações

10 de agosto

até 9 de dezembro

ABERJE DIGITAL

Curtas

XCOM reestrutura diretoria

■ A XCOM realizou um movimento em sua diretoria, que tem no comando os sócios-diretores [Viviana Toletti](#) e [Daniel Bruin](#). [Alexandre Tsuneta](#) assume a Diretoria de Operações, [Fagner Neri](#), a Diretoria Financeira, [Deborah Slobodtsov](#), a Diretoria de PR, com a gestão dos núcleos de relações públicas, e [Eduardo de Natale](#), a Diretoria de Digital e Projetos, com a gestão dos núcleos de atendimento em marketing digital, campanhas *offline* e *online*, redes sociais, entre outros. ▶ Entre os principais clientes da XCOM estão: UOL, Cruzeiro do Sul Educacional, Bob's, PagBank

cuna entre a imagem e reputação das marcas e a expectativa dos consumidores sobre elas.

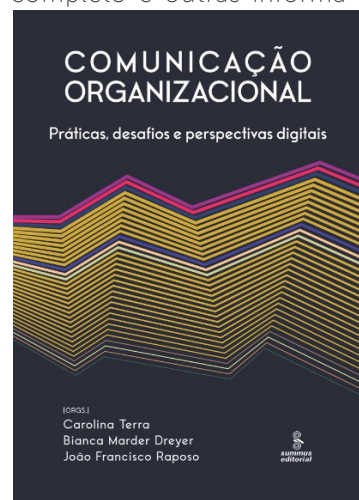
▶ Embora a pandemia tenha um impacto significativo e duradouro em quase todas as áreas, ela tem provocado especial efeito em algumas questões socioeconômicas como violência contra as mulheres, diversidade racial, sexual e de gênero e disparidade de renda. Convidados a elencar tópicos que acreditam devam ser priorizados pelas empresas, 70% dos brasileiros entrevistados mencionaram a violência contra as mulheres, seguida pelos temas do desemprego (65%), pobreza (64%), racismo (62%), discriminação e equidade de

PagSeguro, IAB Brasil, Facebook, UOL EdTech, DocuSign, Ericsson, IBGC, ABBC.

E mais...

■ A Imagem Corporativa e a Walk4Good apresentam o webinar *Desafios do ESG e Agenda2030 em tempos pós-Covid-19*. [Ciro Dias Reis](#), presidente das agências, e [Dan Thomas](#), diretor de Comunicação do Pacto Global da ONU, vão abordar os desafios e oportunidades para essas agendas no cenário pós-pandemia. Na próxima quarta-feira (1º/9), de 10h às 11 horas. Inscrições [aqui](#).

oportunidades (62%) e liberdade de expressão (62%). O estudo completo e outras informa-



■ A Sherlock Communications está divulgando a nova edição do *Relatório de Responsabilidade Social Corporativa na América Latina*, estudo que produziu com o intuito de entender como os latino-americanos avaliam o engajamento das empresas e marcas em causas socioambientais, e como isso afeta a percepção dos consumidores sobre elas.

▶ A pesquisa, que abrangeu mais de 3.000 pessoas em seis países da região (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e México), mostra que existe uma expectativa e um impacto real na reputação: 94% dos latino-americanos afirmaram

ções com [Henrique Carvalho](#) (henrique.carvalho@fleishman.com.br).

■ Editado pela Sumus, chega ao mercado o livro *Comunicação Organizacional: Práticas, desafios e perspectivas digitais*, organizado por [Bianca Marder Dreyer](#), [Carolina Frazon Terra](#) e [João Francisco Raposo](#). A obra reúne 17 especialistas que analisam o cenário contemporâneo e a centralidade do digital na comunicação organizacional. Entre os autores, [Bruno Carra-menha](#), [Elizabeth Saad Corrêa](#), [Else Lemos](#), [Margareth Boarini](#) e [Rodolfo Araújo](#).

■ [Aline Sordili](#), *advisor* na Record TV, que se formou recen-

te a professor de Gestão de Emoções pelo Einstein, fará uma palestra, pela Virtuee, sobre *Gestão de Estresse na Pandemia*. Será nesta quinta-feira (26/8), às 19h30. [Cadastre-se gratuitamente](#).

■ Também a FleishmanHillard chega ao mercado com novo estudo sobre o que os consumidores esperam das marcas, o *Authenticity Gap: Global Report 2021*, que entrevistou dez mil consumidores engajados de Brasil, China, Alemanha, Reino Unido e EUA, para entender a la-

temente professora de Gestão de Emoções pelo Einstein, fará uma palestra, pela Virtuee, sobre *Gestão de Estresse na Pandemia*. Será nesta quinta-feira (26/8), às 19h30. [Cadastre-se gratuitamente](#).



Aline Sordili

Giro pelas instituições

■ A Aberje promove em 30/8, a partir das 10h, a primeira edição do *Lab de Comunicação para a Diversidade*. O encontro discutirá como as empresas têm tratado e trabalhado internamente as questões de inclusão, desde a linguagem da comunicação interna até a divulgação de programas e a criação de comitês.

▶ Com [inscrições gratuitas](#), o debate terá duração aproximada de duas horas e contará com as participações de [Cristiane Alves](#) (Instituto 3M), [Cristaine Costa](#) (Uber Brasil), [Leonardo](#)

[Barbosa](#) (Stellantis), [Maria Julia Azambuja](#) (Unibanco) e [Lari](#)



[Kujavo](#) (Novartis). Confira a [programação](#).

Prêmios

■ A LLYC comemora novamente a conquista da medalha de ouro na categoria *Consultoria de Comunicação do Ano na América Latina* no *International Business Awards 2021*. Confira o [resultado completo](#).

Pingo nos is – ■ **Carlos Eduardo Lins da Silva** é o coordenador do Centro Celso Pinto de estudos de jornalismo econômico do Insuper e não o titular da Comunicação, como informado em J&Cia 1.321. O titular de Comunicação e Marketing do Insuper é **André Lahoz Mendonça de Barros**.



PREÇO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

Jânio renuncia: 60 anos

Em setembro de 1987, eu chefiava a editoria de Política do jornal O Estado de S. Paulo.

No dia 22 daqueles mês e ano, eu deixava bem cedo a minha casa para um encontro com o prefeito paulistano Jânio Quadros (1917-1992), como combinado.

Havíamos acordado que eu chegasse ao gabinete dele, no Ibirapuera, pontualmente às 7 horas. Cheguei.

A porta estava aberta, nem a secretária havia ainda chegado. E o prefeito de braços abertos, de pé, disse ao me ver: "Parabéns".

Numa longa e até engraçada entrevista, Jânio lembrou a sua história e o motivo que o levou a disputar a cadeira de prefeito do município de São Paulo, o mais rico e populoso do Brasil. E falou e falou. Disse ser a favor do presidencialismo como sistema ideal de governo do País e que o parlamentarismo é uma josta. Disse também que a esquerda, como a direita, poderia decretar golpe político a qualquer momento. Mas ressaltou: "Ao Supremo Tribunal Federal cabe exercer ação fiscaliza-

Por Assis Ângelo

dora sobre os outros poderes, mantendo ou cassando leis, mas sempre respeitando a Constituição". LEIA: [ESQUERDA DOMINA O CONGRESSO](#)

Jânio Quadros disputou e assumiu todos os mandatos políticos, antes de chegar à Presidência da República.

Antes dele, nenhum presidente recebeu tantos votos nas urnas. Mas a isso ele não deu muita bola e tentou o inimaginável: um golpe, depois de ganhar a Presidência. Até parece, pela forma dita, o que ora ocorre no Brasil: um presidente eleito pelas urnas, querendo perpetuar-se pela violência e bala.

Bolsonaro, o atual presidente do Brasil, detona as instituições democráticas no propósito de perpetuar-se no poder.

Jânio tentou perpetuar-se no poder com uma carta de "renúncia".

A vontade de Jânio era "voltar" nos braços do povo.

Mas Jânio não pensava em pôr as forças nas ruas, incluindo o Exército.

Sobre sua renúncia, no dia 25 de agosto de 1961, leia: [A RENÚNCIA DE JÂNIO](#)

O detalhe é o seguinte: Jânio foi um grande marqueteiro, sabia se "vender". Leia: [A POLÍTICA EM JINGLES](#)

Jânio seguiu todos os passos até chegar à Presidência da República.

Jânio entendeu tudo na vida política. Chegou ao ponto de homenagear, com medalha valorosa, o guerrilheiro Che Guevara (1928-1967).

Bolsonaro jamais faria isso, jamais reconheceria o valor da oposição.

Chamar Bolsonaro de idiota é burrice, pois os idiotas são puros. Que o diga Dostoiévski (1821-1881).

De direita, Jânio foi um patriota. Conhecia leis e gostava do povo. Velhos tempos.

Jânio presidente



Jingles da campanha de Jânio à Prefeitura de São Paulo

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Nossa solidariedade aos que se foram, vítimas da Covid-19

Rio de Janeiro

■ Morreu em Niterói (RJ), no dia 21/8, **Devaldo Quintino dos Santos**, em decorrência de Covid-19. Ele foi chefe de Reportagem no jornal O Flu-

minense e editor de A Tribuna de Niterói.

■ **Fernando Ventura Júnior**, morreu na madrugada de terça-feira (24/8), aos 58 anos. Foi contaminado por Covid, o que resultou

em um infarto. Repórter esportivo, trabalhava na rádio Roquette Pinto do Rio de Janeiro. Foi um dos idealizadores do programa *Todas as divisões*, com espaço para as equipes do Rio que disputam

todas as séries do Campeonato Carioca e as Séries C e D do Brasileiro, além de informações do futebol feminino, categorias de base, ligas amadoras e projetos sociais ligados ao futebol.

Os zainos lavradores

Arati, ingaricó, nasceu e viveu numa aldeia no lavrado do Maruai, quase na fronteira de Roraima com a Guiana. Cresceu em meio aos lavradores, última raça de cavalos selvagens da América. Depois, levado por um missionário, foi estudar fora, andou pelo Sul e Sudeste e se formou

em Veterinária. Mas sempre que botava a cabeça no travesseiro, mal dormia sonhava com as planícies do Maruai. Principalmente porque via um bando de animais escuros, sem malhas, que pareciam deuses pastando capim fura-bucho. Num desses sonhos viu-se levando uma égua

puro sangue para cruzar com os últimos lavradores. Hoje ele é dono de um plantel de **zainos** que fazem a admiração dos criadores de equinos de todo o Brasil. **Zaino** – [Do ár. *zayAn*, 'belo'] – Adjetivo – 1. Diz-se de cavalo castanho-escuro sem mescla; 2. Diz-se de cavalo sem malhas brancas. (Aurélio).



Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Sudeste

Morre aos 61 anos a jornalista científica Ruth Helena Bellinghini

■ **Ruth Helena Bellinghini** (61) morreu em 19/8 vítima de infecção generalizada. Diabética, vinha lutando contra a síndrome de Fournier (infecção necrotizante perineal).

► Conhecida pela atuação profissional rigorosa na apuração de reportagens sobre ciência, esteve no Grupo Estado por cerca de duas décadas. Ultimamente trabalhava na redação da Revista Questão de Ciência.

► Segundo a Folha de S.Paulo, a preocupação com a Covid-19 e o caminho negacionista que o País tomou na pandemia, virando as costas para evidências, era parte do dia a dia nas conversas da jornalista com conhecidos.

► Um dos textos que publicou

na Questão de Ciência mostrava um pouco do seu humor e, ao mesmo tempo, seu apreço pela informação correta e bem embasada. Com o título *Um Domingo no Covidário*, ela narra o ecossistema e os personagens de uma ala de hospital destinado aos casos suspeitos de Covid, onde ficou por algumas horas para fa-



Ruth Helena Bellinghini

zer exames, mas não um RT-PCR.

► O Instituto Questão de Ciência, da infectologista Natália Pasternak, que edita a revista científica, lamentou em [nota](#) a perda da jornalista, e lembrou que Ruth era editora assistente da publicação, pela qual conquistou o *Prêmio da Sociedade Brasileira de Imunizações* por reportagem sobre reações psicológicas à vacina contra HPV no Estado do Acre, e a tentativa de se usar o caso para lançar um movimento antivacinas no Brasil.

Vaivém-SP

■ Após alguns meses de volta à equipe da Motor Show, em sua segunda passagem pela casa, **Evandro Enoshita** ([evandro.enoshita@instacarro.com](#) e 11-

997-782-094) deixou a publicação da Editora Três e começou em 16/8 na InstaCarro. Chega para integrar a equipe de conteúdo do novo site de notícias da publicação, sob gestão de **Fernando Naccari**.



Evandro Enoshita

Interior-SP

O adeus a Paulo Torres

■ **Paulo Rodrigues Torres** nasceu em Cerqueira Cesar, em 23/3/1965. Morreu aos 56 anos em Bauru, aonde viveu a maior parte da sua trajetória profissional.

► Jornalista formado pela Unesp, iniciou carreira no Diário de Bauru como repórter, em 1988, indo logo em seguida para o Jornal da Cidade como editor regional. Em 1990 retornou ao Diário de Bauru como editor-chefe, numa temporada que marcou o jornalismo impresso bauruense, quando fez dupla com **Marcio ABC**, que era subeditor.

► Quando o Diário de Bauru encerrou atividades, em 1999, foi convidado a assumir como diretor de Redação do Diário da Região, em São José do Rio Preto, onde permaneceu de até 2003.

► Após a passagem por S. J. Rio Preto, em 2004 assumiu o comando do jornal O Estado do Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Lá permaneceu por alguns anos, até retornar a Bauru onde passou a atuar de forma independente até 2020.

► Dono de um estilo único de escrever e comandar a equipe, conquistava admiradores por onde passava e influenciava a

política local dos municípios onde atuou, pelo carisma e independência com que impunha a linha editorial.

► Entrevistou e escreveu sobre a maioria dos políticos de destaque nacional: de Paulo Maluf, a Orestes Quércia, Mário Covas, Luís Inácio Lula da Silva (na época apenas um metalúrgico em ascensão), Zé Dirceu, FHC e Geraldo Alckmin. Era respeitado e considerado brilhante pela lucidez e discernimento em suas colocações e visão jornalística. Adorava um furo e estimulou o surgimento

de vários talentos. Nomes como **Fábio Turci**, repórter da TV Globo, e **Alberto Bombig** (Estadão), entre outros, começaram como focas sob seu comando na direção do Diário de Bauru antes de alçar voo para a capital.

► Nos últimos anos estava afastado de todos os antigos contatos. Na última sexta-feira (20/8), foi encontrado por familiares morto em seu apartamento no centro de Bauru. A causa da morte foi infarto.

► Foi sepultado no cemitério Jardim do Ipê, em Bauru. Deixou três filhos: Paulo André Torres (40 anos), Mariana de Lima Torres (28 anos), Rodrigo de Lima Torres (23 anos) e uma neta, Marina Torres (2 anos). Foi casado com **Ellen Lima**, jornalista em Rio Preto, com quem viveu por 15 anos até se mudar para Campo Grande. Era o caçula de Aparecida Torres (90 anos) e tinha quatro irmãos (todos vivos). (Colaboração de Ellen Lima a J&Cia)

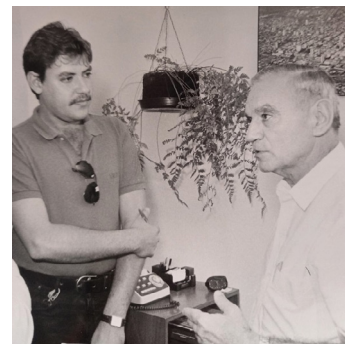
► Sobre ele escreveu o amigo **Marcio ABC**: 



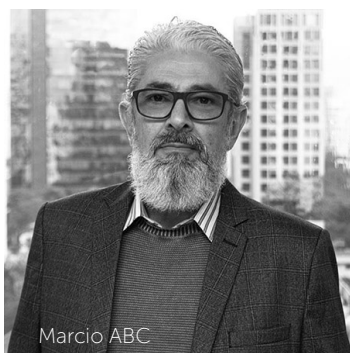
Paulo Torres



Entrevista com José Dirceu-1993



Entrevista com Ozires Silva-1992



Marcio ABC

Ulisses

Um dos romances mais fofos de todos os tempos, *Ulisses*, de James Joyce, é inspirado na *Odisseia*, obra imortal de Homero. É a narrativa de um dia de um cara em Dublin (Irlanda). E que dia! E que cara! E que Dublin!

Hoje à tarde eu estava relendo o livro quando do nada, como quase sempre acontece nessas horas, estava lá no zap: "Pessoal, meu tio Paulo morreu. Foi encontrado morto no seu apartamento hoje na hora do almoço". O fotógrafo **Cristiano Zanardi** mandou o petardo. O petardo caiu devagar, às 16h44. Depois, feito um mecanismo cruel – uma anestesia que te pega aos poucos, uma dorzinha de cabeça que vai te derrubar, uma cólica de rim que começa com um incômodo nas bolas –, foi me afundando, afundando, afundando.

Agora, nove e tanto da noite, depois de entornar umas cervejas, vou aos poucos tirando a cabeça fora da água. Primeiro

para tentar um vago consolo expressando-me aqui com a vaga ideia de um vago grito no escuro. Depois processar que "meu tio Paulo" é o Paulo Torres. O Paulo Torres morreu. Morreu o Paulo Torres. Morreu, morreu. O Paulo Torres. Preciso repetir. O Paulo Torres morreu. O imenso Paulo Torres morreu. Um desses sujeitos que nascem, eclodem, fazem a vida de gato e sapato, depois vão embora sem dar maiores satisfações. São tão imprevisíveis!

Trabalhei com ele durante seis anos redondamente falando. Numa sala de três metros por quatro talvez. Mas que sala! Que imensidão! O *Diário de Baur*, depois de um breve tempo lá em cima na Antonia Alves, foi para a Bandeirantes, lá embaixo, perto da histórica estação ferroviária, ao lado daqueles bares decadentes atraentes em que as salsichas, de tão velhas, chegavam a parir naqueles vidrões temperados. Hoteizinhos fodidos, sarjetas



Paulo Torres jovem

suas onde baratas passeavam de bolsinha a tiracolo, e nos bueiros ratos do tamanho de pitbulls fumavam bitucas antes de dormir de dia para sair à noite. Era assim.

Viramos muitas noites ali, dentro do jornal, na rua, nos bares. Nossa sala era adrenalina pura. Éramos loucos. Ele mais do que eu. O dono do jornal, mais ainda. Todos os dias precisávamos aprontar alguma. Denunciar, investigar, fazer jornalismo! Eu me dava tão bem com ele. E ele comigo. Uma vez, no nosso auge, estávamos cada um em sua mesa, cada um digitando em seu computador (aqueles grandões). Eu me viro para perguntar ao Paulo Torres:

– Paulinho...

E antes que eu fizesse a pergunta, ele me deu a resposta. Éramos tão ligados que chegamos a isto! Quem quiser que acredite. Quem não quiser, a puta que pariu está por aí, em meio às baratas de tiracolo, aos ratos fumando nos bueiros. Qual era o assunto? Qual seria a pergunta? Qual foi a resposta? Não sei mais. É uma daquelas circunstâncias em que a cena, o fato, o ato precipita-se sobre o conteúdo. Foi tão forte que ficou apenas a lembrança do improvável, do inexplicável, do metafísico.

Foi meu parceiro mais próximo, maior cúmplice, a melhor das minhas metades profissionais. No nosso cubículo de ousadias, nos bares mastigando conquistas

e ruminando reveses, na sala do patrão juntos para o que desse e viesse, aquele dia na moto em que o carro nos perseguiu (politicamente?) e quase nos jogou do viaduto da Duque sobre a Nações, nossas escapadas aos bingos, nossos vícios, quando ele se acidentou e no quarto do hospital o médico pediu para que eu o despisse, em seus maus dias, nos meus, nas suas deprês, nas minhas, quando dissemos ao chefe que se houvesse demissões seríamos os primeiros, quando você errava e eu assumia o erro, quando eu errava e você assumia o erro, quando você dizia "nisso você é melhor que eu", quando eu dizia "faz isso porque você faz melhor que eu". Aquela dia em que o jornal fechou e fomos cada um para um lado chorando.

Não te vejo faz sete ou oito anos, sei lá. A vida junta e separa. A vida é tão bela e triste!

Onde você? Onde eu? Onde todos?

Onde você? Você, meu Ulisses! Você que agora, depois de tanto remar, chega ao seu destino final. Imagino daqui seu barco aportando numa praia de areia branca, o sol reluzindo em sua cabeçona, você com as mãos na cintura girando sobre os pés, o sorriso no rosto, e seu "hã-hã" exclamativo rasgando seu novo mundo.

Atrás de você, o mar. Que um dia a gente também vai atravessar pra te ver.

Prêmio Abag-RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro abre inscrições

■ Estão abertas até 11 de novembro as inscrições para a 14ª edição do [Prêmio Abag-RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro](#), promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto, que incentiva e reconhece trabalhos jornalísticos sobre assuntos relacionados ao agronegócio. São duas categorias: *Profissional* e *Jovem Talento* (estudantes de jornalismo).

► A categoria *Jovem Talento*

é dividida em *Escrita*, *Rádio* e *Vídeo*. Os vencedores de cada modalidade receberão valores em vales-compra no total de R\$ 3.500 para o primeiro colocado, R\$ 2.500 para o segundo e R\$ 2.000 para o terceiro.

► No caso dos estudantes, para fazer a inscrição, é obrigatória a participação em pelo menos duas palestras do *Ciclos de Palestras da ABAG/RP*, que serão realizadas online nos dias 25, 26 e 30 de agosto e 1º de setembro.

Os eventos somam pontos na avaliação final. As matérias inscritas devem ter sido veiculadas em algum serviço de mídia da instituição em que estudam ou em TVs e rádios universitários.

► A categoria *Profissional* tem quatro modalidades: *Jornal Impresso*, *Revista Impressa*, *Internet* e *TV*. O melhor trabalho de cada uma receberá R\$ 10.000 e certificado. As matérias devem abordar o tema *Agronegócio Paulista*, com veiculação entre

11 de novembro de 2020 e 11 de novembro de 2021.



SBT inaugura com festa sede no Rio

■ O SBT comemorou os 40 anos com a abertura de sua [nova sede no Rio](#) em 19 de agosto.

Sara Abravanel, diretora-geral da emissora no Rio, representou seu irmão. Na avenida Marechal Câmara, com vista para a baía de Guanabara, a inauguração foi ao ar, ao vivo, no programa *Fóca-lizando*, apresentado por **Isabele Benito**.

▶ Resultado de seis meses de obras e investimento de R\$ 8 milhões, o espaço vai integrar 140 funcionários de diversos setores, com os protocolos de segurança na pandemia. Todas as operações devem migrar totalmente até o final de setembro.

▶ Entre as novidades, estão a transmissão e recepção de sinais por fibra ótica entre as sedes de São Paulo e Rio. Também o uso de links de rádio IP que interligam o prédio da Marechal Câmara

e o transmissor no Morro do Sumaré de forma bidirecional. Os quatro sets do estúdio vão servir ao jornal do *SBT Rio*, *Jornal de Friburgo*, entretenimento e esporte, e *croma key* para o cenário. A iluminação é realizada com refletores e fitas de LED com baixíssimo consumo de energia.

▶ As câmeras são PTZ (*pan tilt e zoom*) que dispensam operadores na cabeça e podem ser operadas remotamente, com tecnologia 4k e conexões NDI, novo formato de vídeo sobre IP. No estúdio estão três câmeras e, na laje, duas câmeras que permitem captar imagens do Rio. O *switcher* integra recursos de corte, efeitos, grafismos e cenário virtual. Inclui também a automação que conecta as estações de trabalho dos jornalistas com o equipamento, permitindo criar um *playlist* de exibição,

reduzindo as interferências humanas durante o jornal. **Diego Sangermano**, editor regional do SBT Rio, acredita que o ambiente mais moderno vá aperfeiçoar o Jornalismo da casa.



Diego Sangermano



Sara Abravanel, ao centro, com o gerente comercial Mário Rigon e a jornalista Isabele Benito

Registros-RJ

Morre Victor Passos, que definiu os "sacis"

■ **Victor Passos** faleceu na noite de sábado (21/8), aos 75 anos. Há cerca de cinco anos sofreu um AVC, e seu quadro mais se agravou por ser obeso, hipertenso e diabético. O sepultamento foi em 22/8, no cemitério do Catumbi. Passos deixou mulher e filho.

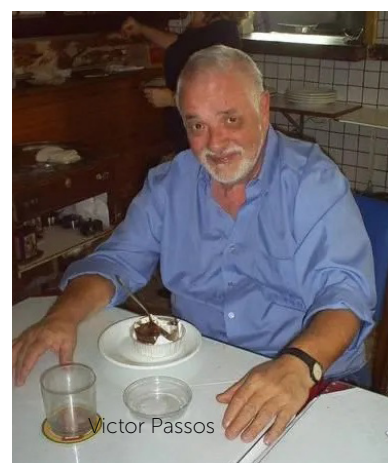
▶ Nascido em Santos (SP), filho de militar, concluiu o curso de oficial na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, Estado do Rio, mas não seguiu a carreira. Formou-se em Jornalismo pela USP, em São Paulo, e começou trabalhando no extinto Jornal da

Tarde, do Grupo Estado. Radicou-se no Rio de Janeiro nos anos 1970. Extremamente cuidadoso com a apuração e o texto, essa característica levou-o a ocupar o cargo de secretário de Redação dos jornais O Dia e Jornal do Brasil. Participou da fundação do Extra, da Editora Globo, e lá permaneceu por cerca de dez anos, até se aposentar.

▶ Considerado homem culto e refinado, era fluente em quatro línguas. Carioca por opção, amava Santa Tereza, bairro onde morava, e torcia pelo Fluminense.

■ **Bruno Thys**, que dirigiu o Extra, lembra com carinho do colega: "Cunhou uma expressão que adotamos no Extra para erros que passavam, mesmo após a releitura das páginas do jornal: 'São como sacis, estão na nossa cara, rindo da gente e não os vemos'".

(NdaR: **Wilson Baroncelli**, editor executivo deste J&Cia, amigo de infância de Victor, começou a carreira jornalística em 1970 a convite dele, como redator da revista Etapas, da colônia sírio-libanesa em São Paulo.)



Victor Passos

16º
CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE JORNALISMO
INVESTIGATIVO

ABRAJI

Siga o(s) fio(s) e
saiba mais sobre o
Congresso da Abraji.

DE 23 A 29 INSCREVA-SE
DE AGO EM:
CONGRESSO.ABRAJI.ORG.BR

E mais...
■ Na segunda-feira (23/8) morreu **Sidnei Amaral**, aos 64 anos. Ele sofreu um infarto, foi internado por alguns dias e teve complicações renais. Amaral teve passagens pelas rádios Nacional e Bandeirantes, e foi professor da Facha e da UniverCidade. Prestava consultoria, organizava eventos e fazia palestras empre-



Sidnei Amaral

sariais. Ultimamente respondia pela comunicação do Rio+Pão, o sindicato das empresas de panificação.

Curtas-RJ

■ **Antônio Ricardo Lopes**, fundador do canal Woohoo, ministra a



Antônio Ricardo Lopes

aula inaugural dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Marketing da UVA. Ele fala sobre *Por trás das medalhas olímpicas: o case de sucesso do canal Woohoo*. A emissora de Lopes, por assinatura, é a primeira na América Latina especializada em esportes de ação e comportamento jovem.

► O encontro será na próxima segunda-feira (30/8), das 10h30 às 12h30, no canal da CasaCom Conecta no YouTube, e a participação é gratuita. As inscrições estão na plataforma [Sympla](#).

■ Estreia neste sábado (28/8) o documentário *Clube de Poesias*, na [12ª Festa Literária de Santa Maria Madalena](#), no Estado do Rio. Trabalho independente de **Tânia Malheiros**, conta a história da professora e escritora Neusa

Peçanha, com obras premiadas, que recuperou alunos por meio da poesia.

■ **Juva Batella** conduz o laboratório *Texto puxa texto*, em que convida os alunos a se arriscarem, refletindo sobre o que é certo, mais ou menos e o que é erro, os tipos de discursos e contos, os diálogos e os focos narrativos. De 1º/9 até 15/12, sempre às quartas-feiras, das 16h30 às 18h30, online. no Instituto Estação das Letras (www.estacaodasletras.com.br/cursos).

► Doutor em Literatura Brasileira, Batella colaborou com o caderno Ideias, do JB; o Jornal de Letras Artes e Ideias, de Lisboa; e a revista Trip. A primeira aula é gratuita, um convite à experiência que vem depois.

Sul

■ **Andrei Kampff** estreou em 23/8 o *Lei em Campo* com **Andrei Kampff**, quadro em veículos da RSCom que debate assuntos no qual



Andrei Kampff

Direito e Esporte se relacionam. O comunicador fará entradas via telefone ao vivo ou gravadas, às 19h25, na Rádio Jovem Pan 90.7 e 92.5; e nas rádios Viva (94.5) e Serrana (106.1), às 19h30.

■ **Débora de Oliveira** passou a comandar o programa *Ponto e Contraponto* na grade matinal da Rádio ABC 103.3 FM, onde começou a carreira. Ela estará no ar de segunda a sexta-feira, das 8h às 9h30, para dar notícias que impactam a região do Vale dos Sinos e do Estado.

Curtas-RS

■ **Flávio Dutra** lança nesta quinta-feira (26/8) o livro *Agora já*



Débora de Oliveira

posso revelar, de crônicas, contos e reflexões. Às 17h, na área externa do Chalé da Praça XV, Centro Histórico de Porto Alegre.

■ O jornal *A Plateia*, de Santana do Livramento, encerrou mais um capítulo nos seus mais de 80 anos de atividades: vendeu as máquinas rotativas como sucata para a produtora de aço Gerdau, pois desde 2019 não imprimia seus jornais na cidade e, sim, no parque gráfico da Zero Hora, em Porto Alegre. O jornal [segue online](#).

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Morreu Nilson Lage, formador de gerações de jornalistas

■ **Nilson Lage** morreu na noite de segunda-feira (23/8), em Florianópolis. Tinha 84 anos e lutava há dois anos contra um câncer no pulmão. Por vontade dele próprio, não houve velório e o corpo foi cremado no dia seguinte (24/8), no crematório Catarinense, na cidade de Palhoça. Deixa mulher e quatro filhas, entre elas a também jornalista **Janaina Lage**, e três netas.

► Nascido no Rio de Janeiro, começou em 1955 como redator do Diário Carioca e passou depois a editor de textos do Jornal do

Brasil. Foi também redator-chefe, editor de Política e de Geral do Última Hora, redator-chefe da revista Manchete, editor em O Globo e gerente da TVE do Rio (hoje TV Brasil).

► Graduado em Letras, mestre em Comunicação, doutor em Linguística e Filologia, começou a carreira de professor em 1971, na Universidade Federal Fluminense. Lecionou ainda em Universidade Gama Filho, Universidade Estácio de Sá, Faculdades Hélio Alonso, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do

Rio de Janeiro. Aposentou-se em 2006, como professor titular do Departamento de Jornalismo da UFSC, após 50 anos de atividade.

► Formou gerações de jornalistas e produziu extensa bibliografia, que inclui 11 livros, 31 capítulos de livros, e diversos artigos. Suas obras são referência acadêmica das técnicas e da teoria do jornalismo.

► A Fenaj, os Sindicatos dos Jornalistas de Santa Catarina e do Município do Rio de Janeiro distribuíram nota lamentando a perda. Lage participou de diver-

sos eventos sindicais e, em 2010, durante o *Congresso Nacional dos Jornalistas*, em Porto Alegre, foi homenageado com a *Comenda da Fenaj* em reconhecimento



Nilson Lage

Centro-Oeste

O adeus ao repórter fotográfico Roberto Stuckert

■ Morreu na madrugada de 23/8 o repórter fotográfico **Roberto Stuckert**, aos 78 anos, vítima de insuficiência cardíaca. Chamado carinhosamente de *Stucção*, ele passou por diversos veículos, como *Manchete*, *Diário Carioca*, *JB*, *Jornal de Brasília* e *Associated Press*, além de ter sido fotógrafo oficial da Presidência da República na gestão do ex-presidente João Figueiredo, último militar a comandar o País. Também foi editor de fotografia do *Jornal de Brasília*. Roberto sofria de diabetes e obesidade. No mês passado, ficou internado por cerca de três semanas e a família descobriu que ele tinha insuficiência cardíaca.

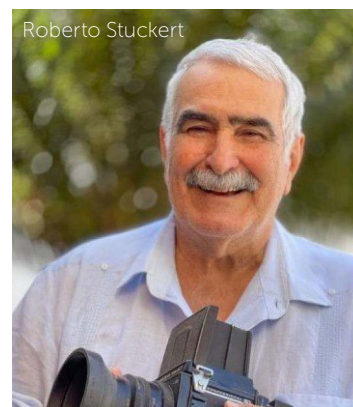
► Stuckert nasceu em João Pessoa, onde começou a cobrir esportes aos 16 anos, no *Diário Carioca*, no qual o próprio pai, Eduardo, trabalhava. Em abril de 1960, o pai o indicou para ser fotógrafo da sucursal do *Diário em Brasília*. Em seguida, ele foi para a sucursal da *Folha de S.Paulo*, onde ficou por mais de 13 anos. Logo após a passagem pela *Folha*, virou fotógrafo oficial do presidente João Figueiredo, função que exerceu até 1985.

► Em redes sociais, comentou o filho Ricardo: "Hoje meu pai partiu. Ele sempre foi esta pessoa, feliz, alegre, com um sorriso no rosto e um contador de histórias. Desde pequeno eu sempre fui

encantado por ele. (...) E foi com ele que aprendi a fotografar. Um dos primeiros presentes que ganhei dele, ainda criança, foi uma máquina fotográfica". Em seu perfil no Instagram, uma das netas, a jornalista **Roberta Stuckert**, 26 anos, publicou: "É assim que sempre lembraremos de você, com o brilho nos olhos e o sorriso no rosto. A oportunidade de conviver com você é única e sorte de quem pode ter isso".

► Em julho, a família já havia perdido o irmão mais novo de Roberto, **Rodolfo Stuckert**, aos 67 anos, de infecção generalizada. Ele era servidor aposentado da Câmara dos Deputados. A família é composta por 33 foto-

grafos. Roberto era pai de Ricardo (o Tuquinho, que trabalha com o ex-presidente Lula) e de Roberto (que trabalhou com Dilma Rousseff e hoje está com o senador Humberto Costa).



Roberto Stuckert

Vaivém-DF

Débora Cademartori deixa o Grupo RBS e Marina Pagno assume a cobertura em Brasília

■ Setembro iniciará com mudanças na equipe do Grupo RBS em Brasília. Depois de seis anos, **Dé-**

bora Cademartori deixará o Grupo. Quem assumirá no lugar dela, em 6/9, na cobertura da

Capital Federal, é **Marina Pagno**, que retorna ao Grupo depois de um ano fora. Débora afirmou ao

Coletiva.net que ainda não tem projetos em vista, mas que deverá permanecer em Brasília.

Curtas-DF

Portal R7 inaugura nova redação

■ O portal R7 inaugurou em 23/8 sua nova redação em Brasília, que abrigará uma equipe de 30 profissionais, entre jornalistas, editores de vídeo, redatores e *designers* gráficos, focados na produção de reportagens e conteúdos multimídia. "A missão é fazer um jornalismo ágil e de qualidade, compromisso do Grupo Record", diz o portal sobre a novidade. Ainda segundo a empresa, a equipe da nova redação estará nos principais ambientes de Brasília em busca de boas histórias, informações exclusivas e bastidores. Haverá setoristas no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional, no Supremo Tribunal Federal, nos principais ministérios e na Polícia Federal. O portal oferecerá conteúdo multimídia e multiplataforma. Os repórteres terão kits com notebooks, smartphones e microfones, para permitir que a in-

formação chegue em tempo real ao leitor em diversos formatos.

► A integração entre os vários veículos do Grupo Record será um dos diferenciais da nova redação. A produção será compartilhada entre plataformas, com atuação também de profissionais da TV. Colunistas e blogueiros reforçam a produção da redação. **Augusto Nunes** trará notícias exclusivas dos bastidores do poder e análises com credibilidade. **Christina Lemos**, âncora do *Jornal da Record*, também assina coluna em que apresenta informações de Brasília em primeira mão. Repórter do *Jornal da Record*, **Thiago Nolasco** mantém blog no portal com notícias e análises aprofundadas da política nacional.

■ Em franca expansão no merca-



do, o portal R7 também lançou há pouco o *MonitoR7*, plataforma de checagem de notícias que identifica as fake news com publicações diárias, origem da circulação das notícias falsas, além de checagem de dados e verificações de informações (ver *J&Cia* 1321).

E mais...

■ Em sequência às atividades de celebração dos 30 anos do Fórum Nacional pela Democratização (FNDC), a entidade realizou nesta quarta-feira (25/8) uma *live*

em seu canal do Youtube e no Facebook para discutir as origens da Frente a partir da luta precursora de comunicadores, professores e militantes pelo direito à comunicação. O encontro contou com a participação de **Murilo César Ramos**, professor da UnB e fundador e pesquisador sênior do Laboratório de Políticas de Comunicação (LaPCom); **Teresa Cruvinel**, colunista e comentarista do Brasil247, fundadora e ex-presidente da EBC; e **Marcos Dantas**, professor da UFRJ.

■ A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o Projeto de Lei 5479/19, do deputado Alex Santana (PDT-BA), que permite às emissoras de rádio e TV transferir, comercializar ou ceder o tempo total de programação para a veiculação de produção independente. Como o PL tramitou em caráter conclusivo, poderá



seguir para a análise do Senado, a não ser que haja recurso para a votação pelo Plenário. Pela proposta, as emissoras deverão observar apenas as regras de limitação de publicidade comercial e de qualidade do conteúdo. Hoje, muitas emissoras já comercializam o tempo de programação, seja com produtoras de conteúdo, seja com igrejas, por exemplo, prática que vem sendo questionada na Justiça.

■ Na semana passada, durante o *Jornal das 10*, **Aline Midlej**, da GloboNews, fez uma homenagem a **Cristiana Lôbo**, e aproveitou para dar notícias da colega: "A nossa Cris Lôbo faz aniversário e o presente dela para nós é que muito em breve, ela me disse, estará de volta, para nossa alegria, nossa honra". No final de 2020, Cristiana licenciou-se da emissora para tratamento médico.

■ Os fotógrafos **Zuleika de Souza** e **Claudio Versiani** reinauguraram em 21/8, na 504 Sul, o projeto Plano Imaginário, que desde o início da pandemia havia fechado as portas no Lago Norte.

espaço funciona como uma galeria de fotografia, na qual se pode comprar e visitar exposições, principalmente de fotógrafos de Brasília. Como tinha várias salas, o fotógrafo **Nick Elmoor**, o DJ e fotógrafo **Zé Maria Palmieri**, da @sassidiscos, juntaram-se ao projeto para dar vida ao que chamam carinhosamente de Sozinho, em alusão ao bairro do Soho, referência cultural de Nova York. A iniciativa atraiu também o fotógrafo **André Dusek**, que levou para o espaço algumas obras do pai, **Milan Dusek**. No local, além de exposições, haverá venda de obras, de fotografias e de discos. "A gente batizou de condomínio cultural, juntando fotografia e música. Tem venda de vinis, radiolas antigas, fotografias, livros de fotografia", avisa Zuleika. As visitas às galerias serão feitas em grupos de cinco, com máscaras, para não aglomerar.

■ O *Prêmio Congresso em Foco* incluiu este ano a categoria *Mulheres na Política*. O Brasil é apenas o 140º colocado em repre-

sentatividade feminina na política, em um ranking de 193 nações, de acordo com a última edição do *Mapa Global de Mulheres na Política*, de 2020, que considera o número de deputadas federais mundo afora. Na expectativa de ajudar a melhorar esses indicadores, o *Prêmio Congresso em Foco* vai homenagear pela primeira vez as parlamentares que mais se destacaram na defesa de propostas legislativas relacionadas a igualdade de gênero ou que contribuam para o aumento da representatividade política feminina. A votação na internet será de 1º a 30 de setembro. Os vencedores serão conhecidos em cerimônia em 21 de outubro.

■ Organizado pelo casal **André Rehbein Sathler** e **Malena Rehbein Sathler**, o livro *150 termos para entender política*, das Edições Câmara, foi indicado ao *Prêmio Jabuti* deste ano. Lançado no ano passado e disponibilizado gratuitamente pela Amazon, busca desmistificar conceitos sobre o tema de uma forma clara e acessível, em tempos de *fake news*, e, assim,

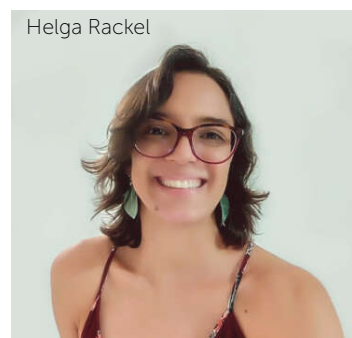
contribuir com a construção da cidadania ativa e o fortalecimento da democracia no Brasil. Economista formado pela UFMG, André é doutor em Filosofia e mestre em Comunicação e em Informática e analista político do Farol Político, publicação semanal para assinantes do Congresso em Foco. Malena é doutora em Ciência Política e Sociologia, mestre em Relações Internacionais e Teoria Política Contemporânea e em Comunicação pela UnB.



Nordeste

■ **Helga Rackel** fundou a Arandela Comunicação. Como *CEO founder* e tendo **George Farias** como *designer cofounder*, ela conquistou como primeira grande cliente a campanha *Doe de Coração 2021*, da Universidade de Fortaleza (Unifor), da Fundação Edson Queiroz. Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Estácio FIC e especialista em Gestão Estratégica de Marketing Digital pelo FBU, Helga cursou Personal Branding Organizacional pela ESPM. Há mais de 20 anos trabalha na

área da Comunicação, sendo 12 deles dedicados ao jornalismo profissional. Atuou em empresas e veículos de comunicação, além de instituições públicas do



Helga Rackel

Governo do Ceará. Foi diretora do Sindicato dos Jornalistas no Ceará (Sindjorce).

► **George Farias** é artista plástico e fotógrafo nas horas vagas,



George Farias

além de apaixonado por viagens e cultura pop. Ama cozinhar. É *designer* gráfico com experiência de 20 anos, atuando desde a concepção de campanhas e peças digitais à criação de logotipos e fachadas. Tem amplo portfólio na criação e produção de marcas, identidade visual, produtos digitais e peças publicitárias em instituições públicas do Governo do Ceará.

■ **Márcio Rodrigues**, **Lara Veras** e **Emanuel Furtado** são os novos repórteres do jornal O Otimista.

■ **Didio Theorga** começou na Capuchino Press.

Norte

Amazonas



■ A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Amazonas convoca os sindicalizados para participar da Assembleia Geral virtual marcada para 3/9, às 19 horas. Na pauta, apresentação e discussão de teses-guias e eleição de delegados ao 39º Congresso Nacional dos Jornalistas, evento organizado por Fenaj e Sindicato

do Município do Rio de Janeiro, que será realizado nos dias 17, 18, 24, 25 e 26 de setembro.

■ Estreou na última semana o programa *Meio Dia com Jefferson Coronel*, no endereço eletrônico meiodiacomjeffersoncoronel.com.br, de segunda a sexta, às 12 horas. **Richard Rodrigues**, que está de volta a Manaus após



Jefferson Coronel

um período no sul do País, é o repórter do programa.

▶ A primeira edição teve as presenças de **Mario Adolfo**, **Claudio Barbosa Martins** e **Gerson Severo Dantas** destacando suas respectivas trajetórias no jornalismo local e nacional. [Confira!](#) (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Pará



Sidney Filho

■ **Sidney Filho** é o mais novo contratado da Amazona Digital, como produtor de conteúdo. A agência tem a jornalista **Andréa Lia Amazonas** como fundadora e SEO.

■ **Pascoal Gemaque**, **Clotilde Dantas** e **Vinicius Macêdo**, todos da TV Liberal, participam de uma *live* nesta quinta-feira (26/8), às 21h, chamada *Novos Tempos, Novo Telejornalismo*, na qual discutirão assuntos importantes do jornalismo em meio à pandemia da Covid-19.

■ **Marbo Mendonça** acaba de assumir o cargo de *producer jr* na agência Olgivy Brasil, de marketing e publicidade, em São Paulo.

■ **Kowalsk Baía** é o novo analista de comunicação na agência Levant Ideias Comunicação.

■ **Edgar Augusto** lançou em 14/8 o livro de crônicas *Leque de Estrelas*. Edgar comanda há 30 anos o programa *Feira do Som* na rádio Cultura e escreve uma coluna de mesmo nome no Diário do Pará. Há seis anos começou a escrever crônicas no mesmo jornal, e 80 delas agora estão no livro.

■ Nesta quinta-feira (26/8), das 17h às 20h, será lançado na livraria Fox *Crônicas da Cidade*

14/08
SÁBADO
10h às 13h
FOXAMO!
EDITORALEQUE
DE ESTRELAS

Edgar Augusto

Marbo
MendonçaFOX
TRAV. DR. MORAES, 58426/08
QUINTA
17h às 20hAMO!
EDITORACRÔNICAS
DA CIDADE
MORENA
4

Edgar Augusto

Lançamento do novo livro
de Edgar Augusto

Morena 4, novo livro do jornalista e escritor **Edyr Augusto Proença**.

■ O grupo O Liberal divulgou os nomes dos concorrentes ao *Prêmio Ary Sousa de Fotografia*, reconhecimento aos fotojornalistas da empresa e a **Ary Sousa**, fotógrafo do grupo por mais de 30 anos, que faleceu no ano passado. A votação da melhor foto está sendo feita pela internet. Entra foto, identificada (Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Ary Sousa

Lançamentos

Baioque Conteúdo chega ao mercado de comunicação digital

■ Os profissionais de comunicação **Luiz Fujita**, **Newman Costa** e **Tainah Medeiros** lançaram a Baioque Conteúdo, empresa de

produção de conteúdo digital para diferentes plataformas por meio de textos, vídeos e *podcasts*. O objetivo da empresa é dar visibilidade estratégica a profissionais, marcas e produtos.

▶ Fujita é diretor de Jornalismo, Costa é diretor de Audiovisual e Tainah está à frente da Comunicação da empresa. O nome da produtora faz referência à música de Chico Buarque, "que mistura baio e rock, um símbolo para a

mistura e a diversidade, além de uma homenagem a um grande ídolo dos sócios", diz a empresa em comunicado.

▶ "Somos um país diverso, com pluralidade de vozes e cultura, mas sem igualdade nos acessos", diz Tainah. "A Baioque nasceu estruturada na democratização do conhecimento, na consciência social e na importância de produzir conteúdo com responsabilidade frente a essa maré de *fake news*".

▶ Os três fundadores trabalharam juntos, por mais de dez anos, à frente das redes digitais de Drauzio Varella, em projetos de conteúdo com marcas como Asics, Uber, SmartFit, YouTube, Tena, Roche, Novartis e Merck. Nesse período, a equipe conquistou nove prêmios em comunicação digital, como o *Influency.me* (2018) e o *Prêmio Influenciadores Digitais* (2016, 2017, 2018 e 2020).



Fujita (esq), Tainah e Newman

Abraji oferece documentos de interesse público em ferramenta do Google

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) é curadora do projeto Pinpoint no Brasil, nova ferramenta de pesquisa gratuita do Google desenvolvida para jornalistas. A entidade disponibilizou duas grandes

coleções de documentos de interesse público na plataforma: sobre a CPI da Pandemia e sobre o inquérito 4.828, que investiga manifestações antidemocráticas.

▶ A ideia é facilitar o acesso a essas informações, e permitir que os jornalistas utilizem todas as funcionalidades do Pinpoint, que incluem a identificação automática de nomes de pessoas, locais e empresas mencionadas em documentos escritos e áudios, através de inteligência artificial, de modo a que os profissionais de imprensa ganhem tempo e eficiência.

▶ A plataforma funciona da seguinte maneira: para saber quais documentos citam o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, por exemplo, basta digitar o nome dele na caixa de buscas e o Pinpoint destaca todos os arquivos nos quais o nome de Pazuello aparece. O mesmo funciona com nomes de empresas, instituições e qualquer tipo de localização geográfica (cidades, rodovias, CEPs etc.).

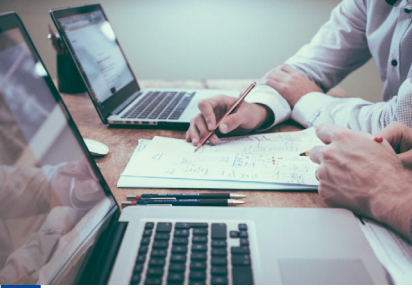
▶ A plataforma consegue também transcrever áudios, facilitando a busca por arquivos que citam determinado nome ou

lugar. A Abraji planeja divulgar, mensalmente, duas novas coleções de arquivos de interesse público no Pinpoint.

▶ Em outros países, The Washington Post, Big Local News e DocumentCloud também são curadores do projeto. Além disso, várias redações ao redor do mundo já usam a ferramenta. O norte-americano The Boston Globe recebeu o Pulitzer por uma reportagem que utilizou o Pinpoint durante a investigação.

▶ Para esclarecer dúvidas e mandar sugestões, basta escrever para pinpoint.abraji@abraji.org.br.

Curtas



Scott Graham/Unsplash

Raphael Hernandez (Folha de S.Paulo) lança guia para jornalistas que sofrem ataques nas redes

■ Raphael Hernandez, da Folha de S.Paulo, fundador da versão brasileira do projeto *Privacidade para Jornalistas*, lançou um guia para profissionais de imprensa que sofrem ataques nas redes sociais. O conteúdo, gratuito, está [disponível no site do projeto](#), e aborda tópicos como recuperação de contas após tentativas de *hackeamento* e limpeza digital de rastros online.

▶ O projeto também apresenta guias para segurança de e-mails, como mensagens criptografadas; como utilizar aplicativos de mensagem seguros e encriptados; as ferramentas mais seguras e confiáveis para fazer troca de arquivos e mensagens; formas seguras de navegar na internet; segurança de arquivos; e segurança de operações.

▶ Hernandez contou ao Portal Imprensa que fez uma pesquisa informal com colegas de redação e percebeu que ou os veículos nada fazem no que se refere ao treinamento sobre cibersegurança ou estão fazendo um treinamento totalmente voltado para o sistema da própria empresa, não pensando na segurança do jornalista.

▶ “As redações não estão preparadas para lidar com isso, pensando em grandes redações ou em quem não sofreu recentemente com isso. A gente aprende muito no susto”, diz Hernandez. “Quando a gente pensa em cibersegurança, é meio uma história de Cassandra, que uma pessoa fica gritando que vai dar problema, e só acordam quando acontece”.

GNI disponibiliza guia para startups de jornalismo digital

■ A Google News Initiative disponibilizou a versão em português do *Playbook de Startups da Google News Initiative*, guia com dicas para startups de jornalismo digital que prioriza a criação de negócios economicamente sustentáveis. O conteúdo é gratuito e [pode ser acessado aqui](#).

▶ O documento, que será constantemente atualizado, é dividido em seis capítulos: *Uma introdução às startups de jornalismo*, *De-*

finha o problema que você está tentando resolver, *Construir e medir seu produto mínimo viável (MVP)*, *Identifique a missão e os valores que irão guiá-lo*, *Faça um plano de negócios para a sua ideia* e *Defina o sucesso para o seu negócio*.

▶ O guia oferece também modelos e recursos para o desenvolvimento do negócio, como *media kits*, planos de negócios, exemplos de contratos para *freelances*, e *templates* para contratos publicitários.

▶ A plataforma foi desenvolvida com base em edições anteriores do *GNI Startup Lab*, programa de aceleração de startups jornalísticas da Google News Initiative. No Brasil, o projeto, que teve início em outubro do ano passado e

encerrou sua primeira turma em maio de 2021, acelerou dez organizações jornalísticas: Agência BORI, Agência Tatu, Alma Preta, AzMina, Fervura, São Paulo para Crianças, Galápagos, Núcleo Jornalismo, MyNews e Ponte Jornalismo.

E mais...

■ Protagonista na primeira década deste século em negociações com veículos em situação falimentar, como *Jornal do Brasil* e *Gazeta Mercantil*, Nelson Tanure, também com atuação histórica e controvertida na indústria de estaleiros, hoje é visto apostando, entre outros, no segmento de diagnósticos. Nota do Pipeline, *newsletter* enviada diariamente pelo Valor Econômico, publica-

da em 19/8, diz que ele, “depois de montar uma posição de 29% na Alliar, comprando ações no mercado e fazendo uma tratativa direta com o Pátria, diz que quer ser parte da construção da maior companhia de diagnósticos do País – um sonho difícil para a Alliar diante do porte da Dasa e do Fleury e do avanço do Pardi”. Tanure foi personagem da série *Protagonistas*, deste J&Cia, [em janeiro de 2006](#).

■ Claudio Cardoso lançará em 19/9 o livro *A Comunicação no Comando – Ferramentas para a gestão de ativos intangíveis*. A obra apresenta a visão dele sobre uma nova era, na qual o comunicador será cada vez mais requisitado a ocupar a sua posição na alta liderança. O evento, gratuito,



será às 16h, no site da Aberje. É [necessária](#) inscrição prévia.

■ A Google News Initiative (GNI) lançou uma série de *workshops* de desenvolvimento de produtos digitais, como parte do [Programa de Crescimento Digital](#). Com inscrições gratuitas, o evento, voltado para gerentes de produto, proprietários ou outras funções de produto, ou funções editoriais, será de 1º/9 a 13 de outubro.

■ A ONG Repórter Brasil criou a segunda temporada do *podcast Jornadas*, uma parceria com a Rádio Novelo. Com episódios novos todas as quartas-feiras, a série apresentada por **Natália Suzuki** e **Thiago Casteli** acompanha um dia de um trabalhador ou trabalhadora na pandemia, com objetivo de ir além do relato e da entrevista. O programa pode ser ouvido nas principais plataformas de áudio, no canal do [YouTube](#) e no [site](#).

■ A revista Berro, publicação jornalística e literária nascida no

Ceará com o objetivo de olhar para as periferias tratando de temas culturais e políticos, foi [destaque](#) no site em português da IJNet em 23 de agosto.

■ O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) manteve a sentença que condena o presidente Jair Bolsonaro a pagar R\$ 10 mil a **Bianca Santana**, ex-colunista UOL, após acusá-la equivocadamente de propagar *fake news*. Ele também foi condenado a pagar 80% das custas e das despesas processuais, além dos honorários advocatícios de 20% do valor da causa, que é de R\$ 50 mil. Ainda cabe recurso às cortes do STJ.

■ O filósofo Olavo de Carvalho perdeu ação na justiça contra o Estadão. Citado pelo jornal em reportagem sobre a "rede jacobina que promovia linchamento virtual", Carvalho sentiu-se ofendido e resolveu processar o Estadão, mas na semana passada o pedido

de indenização por danos morais foi considerado improcedente. Carvalho terá que arcar com honorários advocatícios, custas e despesas processuais, um total de R\$ 9 mil.

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) discutiu durante seus seminários *Jornalismo, Sim!* uma proposta de taxação das grandes plataformas digitais para a criação do Fundo de Apoio e Fomento ao Jornalismo. A proposta da entidade seria uma taxação especial por meio de uma Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide), que teria variação gradual entre 0,5 e 5%, dependendo da receita bruta das empresas no Brasil. [Confira o debate na íntegra](#).

■ Criador da plataforma [Ambiental Media](#), **Thiago Medaglia** (medaglia.thiago@gmail.com) está embarcando para os Estados Unidos onde iniciará mestrado na Universidade de Harvard.

■ O Instituto Ling apresenta na próxima segunda-feira (30/8), às 19h, os profissionais selecionados em seu programa de bolsas de estudos. O evento online será transmitido ao vivo pelo [YouTube](#), quando serão conhecidos os 25 bolsistas contemplados através dos programas *Jornalista de Visão*, *Global Competitiveness Leadership* e em mestrados de Administração e Direito.

■ A Pipeline Capital Tech, empresa de *business excellence* do Valor Econômico especializada em M&A, e a Bússola, plataforma de conteúdo estratégico criada pela Exame em parceria com a FSB, apresentam ao mercado o [Scape Report Investment](#), mapa de investidores com as principais empresas desse ecossistema. Os relatórios são mapas econômicos em que é possível encontrar as principais e mais destacadas empresas de cada setor.

Mais Premiados

■ A Fundação José Luiz Egydio Setubal divulgou a lista dos profissionais finalistas do *Prêmio de Comunicação da Fundação José Luiz Egydio Setubal*, que valoriza trabalhos sobre saúde infantil no País. Os finalistas foram divididos nas categorias *Texto*, *Áudio*, *Vídeo*, *Iniciativas*

Digitais e *Campanhas de Comunicação*. Os trabalhos foram avaliados por nove jurados, profissionais da área da saúde e da comunicação. [Confira a lista completa dos finalistas](#).

Eleição dos +Admirados da Imprensa Esportiva vai até domingo (29/8)

■ Termina neste domingo (29/8) o primeiro turno da eleição dos *+Admirados da Imprensa Esportiva*. A pesquisa apontará os jornalistas, programas e empresas de mídia de maior relevância no Brasil, na visão de jornalistas e demais profissionais de comunicação.

▶ Assim como nas demais edições da série *+Admirados*, serão dois turnos de votação. No primeiro, os eleitores poderão fazer até cinco indicações em cada categoria. Os mais lembrados serão classificados para a fase final, em que novamente poderão ser feitas até cinco indicações, desta

vez, porém, a partir da lista fechada com os nomes dos finalistas.

▶ Entre as categorias e subcategorias, serão homenageados 21 profissionais, veículos ou programas dedicados à cobertura esportiva: *Locutor (Rádio e TV)*, *Comentarista (Rádio e TV)*, *Repórter (Rádio, TV, Imprensa e Digital)*, *Repórter de Imagem (Fotógrafo e Cinegrafista)*, *Jornalistas Regionais (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte)*, *Programas (Rádio, TV*

Aberta e TV por Assinatura), *Veículos (Impresso e Digital)* e *Canais Digitais (Podcast e Redes Sociais)*.

▶ "É um modelo de eleição que tem sido muito elogiado por profissionais do setor e empresas que associam suas marcas à iniciativa, uma vez que o colégio eleitoral é composto majoritariamente por formadores de opinião", destaca **Eduardo Ribeiro**, diretor deste *Jornalistas&Cia* e do Portal dos Jornalistas, que

promovem a iniciativa. A eleição dos *+Admirados da Imprensa Esportiva* conta também com os apoios da 2Toques Assessoria em Comunicação Esportiva, do canal LiveSports e do l'Max, além do apoio institucional da Associação de Cronistas Esportivos do Brasil (Aceb).

▶ Para votar, basta fazer um rápido cadastro em <https://pesquisa.portaldosjornalistas.com.br/>. Quem já votou em alguma outra eleição da série *+Admirados* pode acessar a cédula utilizando o cadastro anterior.



■ **Fernando Granato** lança *Bahia de todos os negros – As rebeliões escravas do século XIX*, pelo selo *História real*, da Intrínseca. Ao unir História e reportagem, o autor reconstitui os levantes que abalaram a Bahia no século XIX pela perspectiva do advogado abolicionista Luiz Gama.

► As fontes de sua pesquisa foram os autos das devassas dos processos judiciais provenientes da *Revolta dos Malês*, em 1835, o maior levante escravo urbano

ocorrido no Brasil, e da *Sabinada*, de 1837, que tinha como objetivo a independência da Bahia em relação ao poder imperial. Além desses, estão a historiografia oficial e os relatos orais de rema-

nescentes de irmandades religiosas. Visitou também todos os cenários dos conflitos que ainda existem, para poder descrevê-los.

► Vencedor do *Imprensa Embratel* e indicado ao *Jabutí de Reportagem*, Granato escreve para os cadernos de cultura do Estadão e da Folha de S.Paulo.

■ **Joaquim Rubens Fontes**, autor de 18 livros e vencedor do concurso *Letras Brasileiras*, em 2015, lançou *Ambição que Mata*. A narrativa gira em torno das investigações para desvendar o assassinato da professora universitária Cida, morta a sangue frio dentro do próprio carro. Com 236 páginas, o livro está disponível custa R\$ 45.

■ **Ignácio de Loyola Brandão** lançou em 20/8 um livro que marca os 100 anos família Lupo. *A Saga dos Lupo* conta desde que saíram da Itália até quando cons-

truíram uma das marcas mais renomadas no Brasil. Loyola é integrante da Academia Brasileira de Letras, doutor Honoris Causa pela Unesp e um dos maiores escritores do Brasil.

■ A Summus está lançando *Comunicação organizacional – Práticas, desafios e perspectivas digitais*, livro organizado por **Bianca Marder Dreyer**, **Carolina Terra** e **João Francisco Raposo**. A obra tem como objetivo apontar os mais novos moldes da comunicação no contexto das organizações, com análises de alguns dos especialistas mais engajados em compreender e capacitar os agentes envolvidos nas interfaces integrativas. Com 240 páginas, chega às livrarias com preço de capa sugerido de R\$ 98,30, em sua versão impressa, e R\$ 58,90, em e-book.



Renato Parada



Nosso estoque do *Memórias da Redação* acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** (lrobertoqueiroz@uol.com.br), assíduo colaborador deste espaço, que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação.

Falta a letra "O"

A maravilhosa história de **Sérgio Vaz** sobre a Olivetti do Lenildo, que trocava as teclas para que os "catadores de milho" não pudessem usar a "sua" máquina, publicada no *Jornalistas & Cia* 1.321, remete à história de **Paulo de Tarso Costa**, um dos muitos que já se foram para a redação lá de cima.

Foca de tudo, no primeiro dia de jornal o Paulinho – que viria a se tornar um grande repórter – teve que me acompanhar numa reportagem, "para aprender como se fazia". Se bem me lembro, era sobre um famoso sapateiro italiano produtor de scarpins de alto nível, que dava uma coletiva no Hotel Jaraguá e, sei lá por quê, o Estadão resolveu que deveria ser entrevistado.

Paulinho anotou toda a entrevista, como eu, e na volta expliquei que escrevesse sua matéria sozinho. Eu escreveria a minha e depois compararíamos para ele entender o

que tinha feito de certo e de errado.

Terminei a matéria, passei para o editor, fui ler os jornais, copidesquei algumas notícias que chegavam, gastei um tempão e Paulinho... nada. Eu olhava para ele, que, ponta da língua fora da boca, batucava na Olivetti, catando milho, é claro, tirava a lauda, corrigia à mão, voltava a colocar a folha na máquina... e nada.

Já quase na hora do fechamento finalmente Paulinho entrega ao chefe de Reportagem as duas laudas sofridamente produzidas.

A matéria até que estava boa, o incrível é que todas, absolutamente todas as letras "O" estavam escritas à mão. A explicação, disse candidamente Paulinho, é que "a máquina não tinha a letra O".

"E por que você não trocou de máquina?", perguntou o editor.

"Trocar com quem, se ninguém mais



está escrevendo, quase todo mundo já foi embora?".

Fomos examinar a máquina do Paulinho e, é claro, o "O" estava lá, funcionando perfeitamente. Só que, sem encontrar a tecla do "O", que caíra da Olivetti, o carinho da manutenção das máquinas a substituíra por outra, de vírgula, que tinha estampado um número, em vez da letra, mas o Paulinho não descobriu o "mistério".

A foquice acabou resultando num joguinho efêmero: vários de nós disputamos escrever textos "à la Paulinho", para ver com que velocidade era possível escrevinhar pulando para deixar em branco todas as letras "O" do texto. Não foi mole, não...